

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX—N. 431

DOMINGO, 16 DE AGOSTO

Numero: 300 réis

R

BIBLIOTHECA
NACIONAL
RIQUE JANEIRO

DIRECTORIO EXECUTIVO DA



CONS. AFFONSO PENNA.
PRESIDENTE DA REPUBLICA.



DR. MIGUEL GALMON
MINISTRO DA INDUSTRIA



DR. ANTONIO OLYNTHO
PRESIDENTE



GEN. DR. GREGORIO THADDEUS
2.º VICE-PRESIDENTE



EXPOSIÇÃO NACIONAL BRASILEIRA DE 1908



DR. ARTHUR GETULIO DAS NEVES
2.º VICE-PRESIDENTE



CONDE CANDIDO MENDES DE ALMEIDA
SECRETARIO GERAL



DR. ANTONIO ASSIS PADUA DE REZENDE
3.º VICE-PRESIDENTE

NA ABERTURA DA EXPOSIÇÃO NACIONAL



Membros do directorio executivo, engenheiros e outras pessoas gradas aguardando a chegada do Presidente da Republica



O Presidente da Republica, o Ministro da Industria e comitiva sahindo do Pavilhão das Machinas



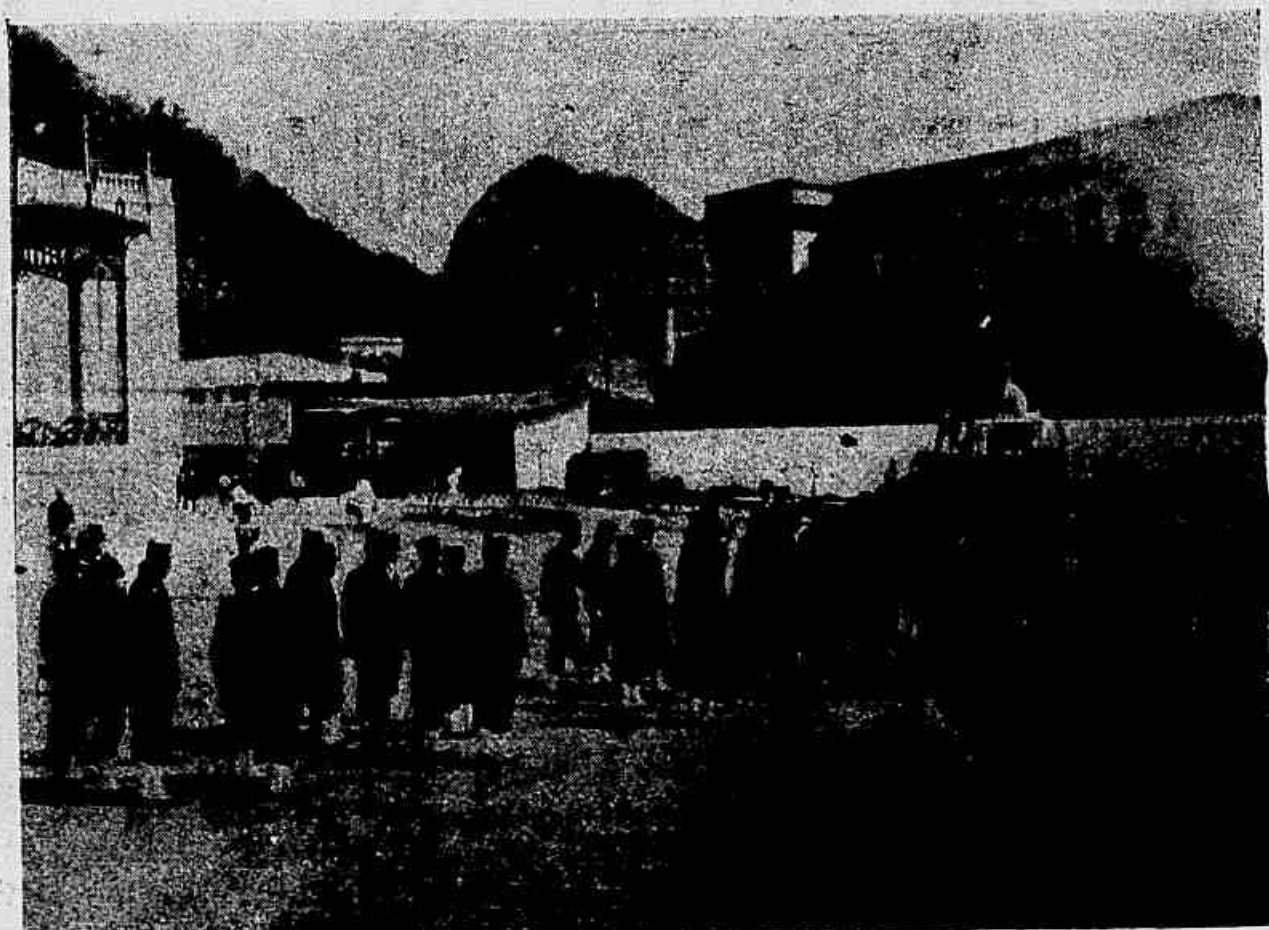
Chegada dos Srs. Presidente da Republica e Ministro da Industria á Exposição Nacional



O Sr. Presidente da Republica e Ministro de Portugal dirigindo-se ao Pavilhão portuguez de Bellas Artes

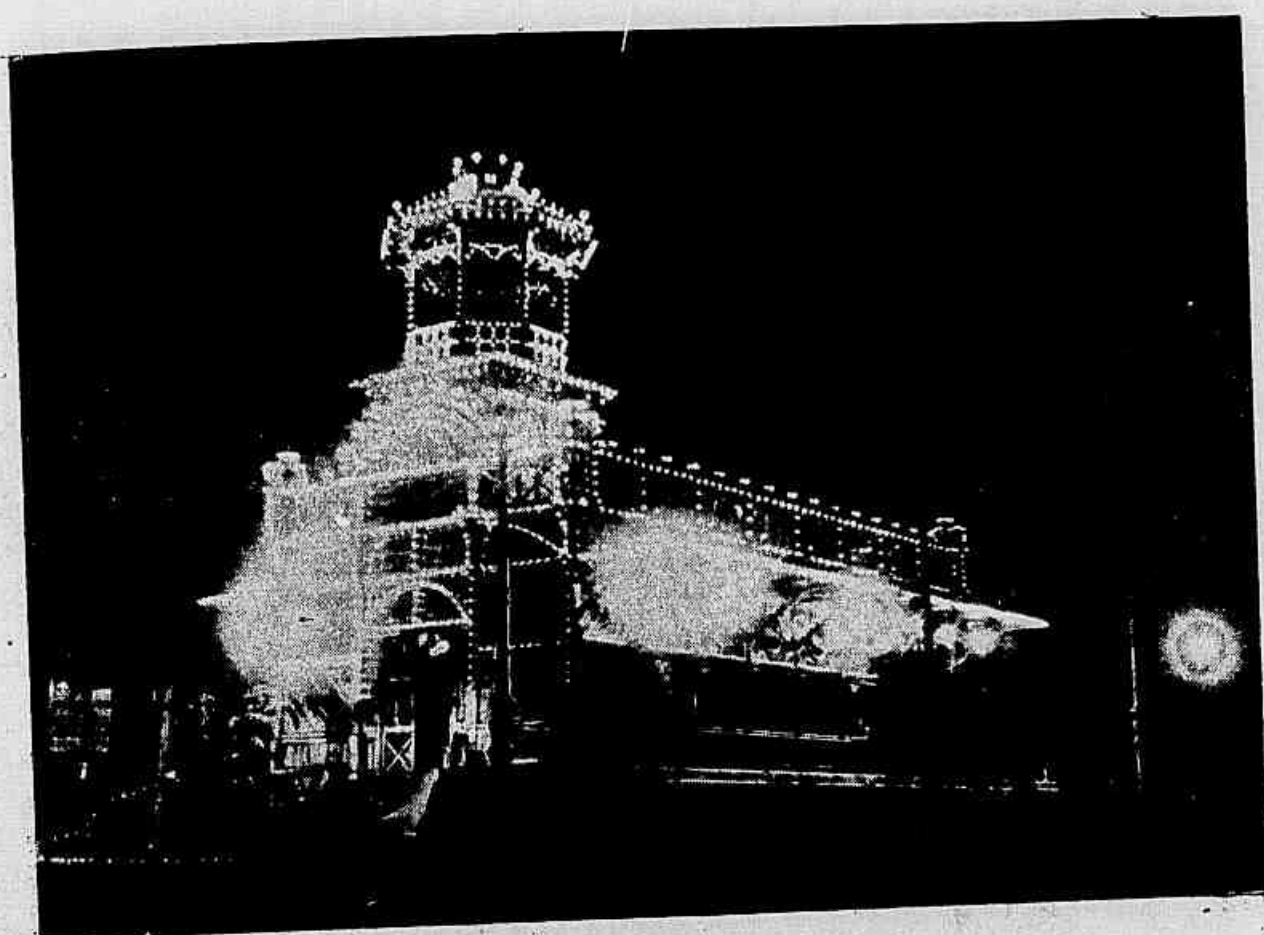


O commandante da força do cruzador portuguez D. Amelia saudando os Srs. Presidente da Republica e Ministro da Industria

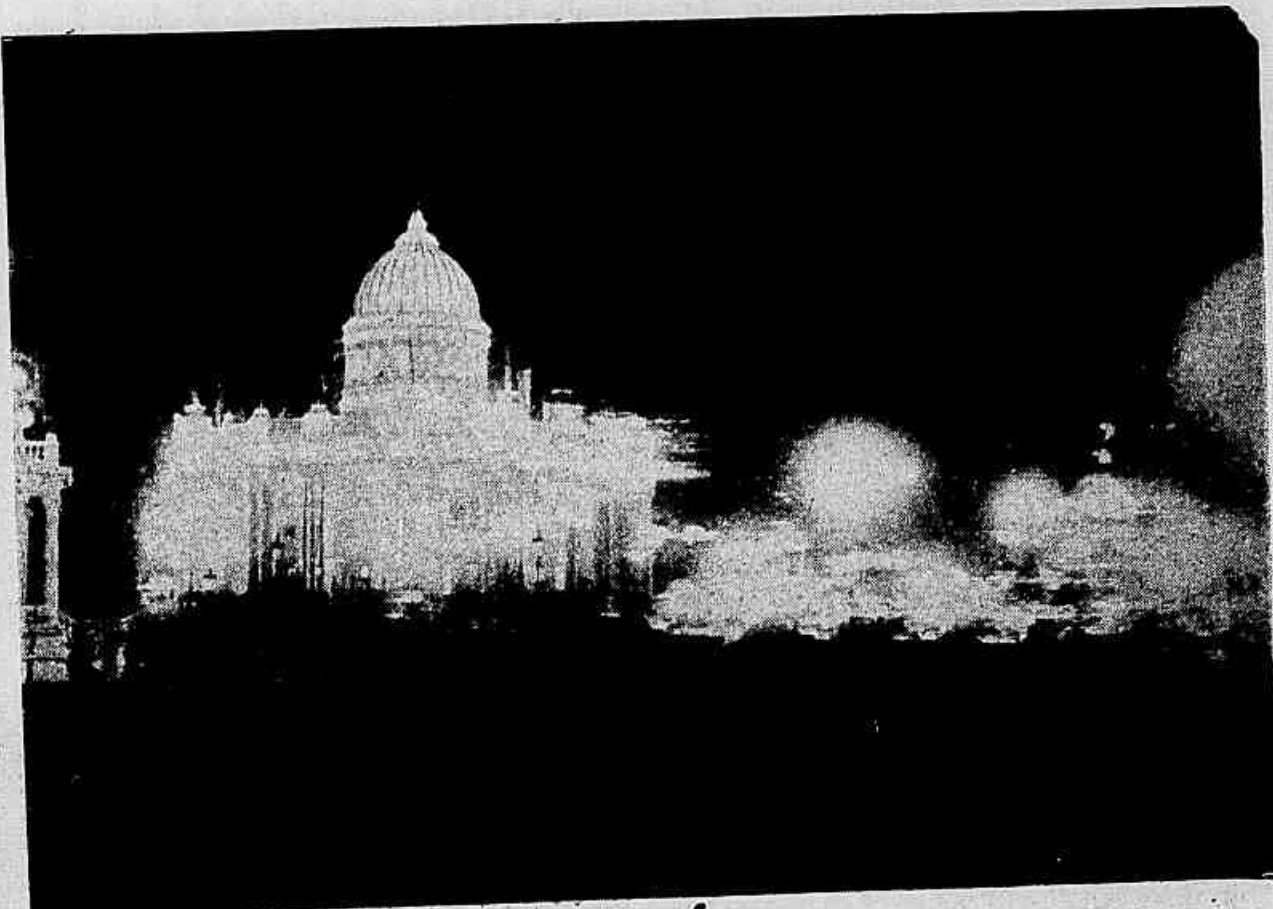


Os alumnos do Collegio Militar que formara á chegada do Sr. Presidente da Republica á Exposição

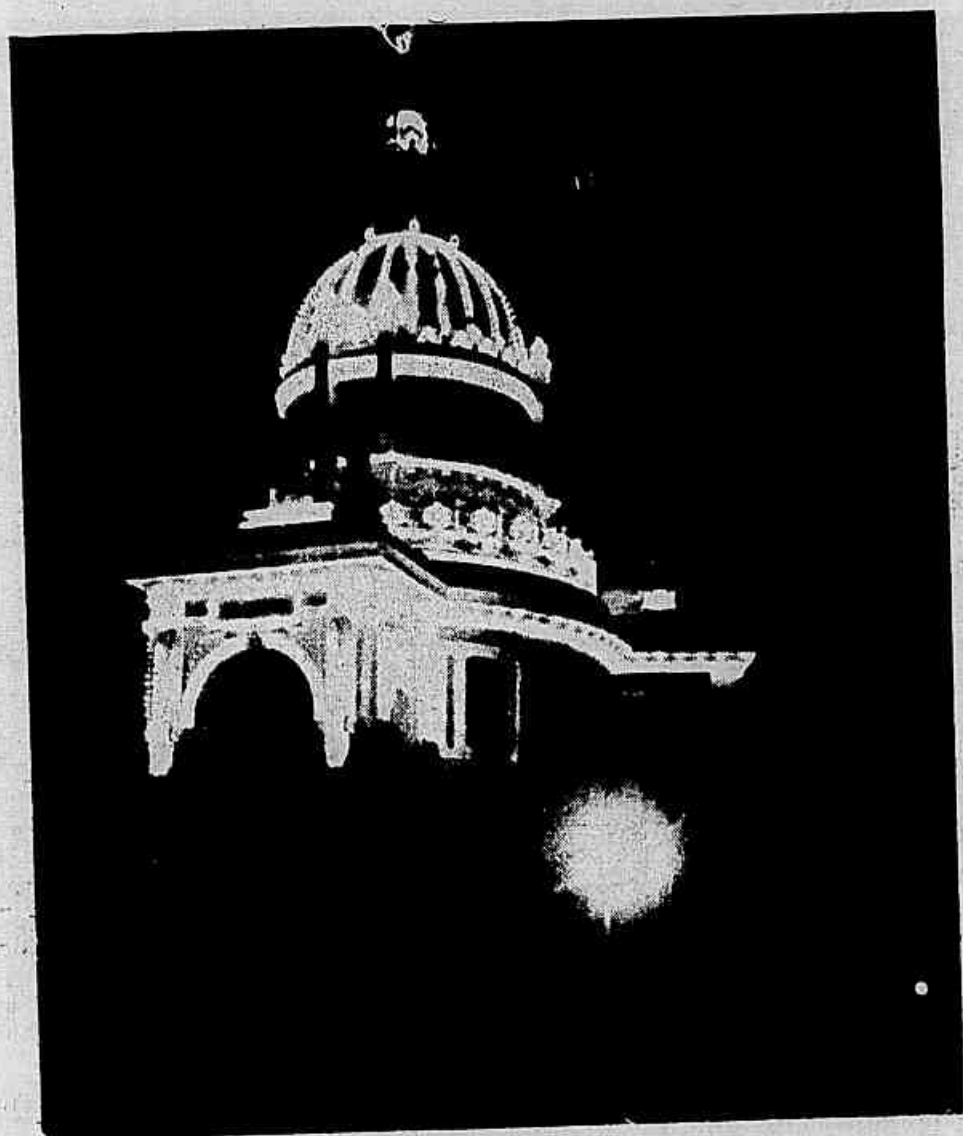
A EXPOSIÇÃO NACIONAL A' NOITE



Pavilhão das Mattas e Jardins



Pavilhão do Districto Federal



Pavilhão da Bahia

A Exposição Nacional é um facto.

Na terça-feira proxima passada, metade da população do Rio de Janeiro (pode-se dizer sem exaggero) correu pressurosa e curiosa a ver este encantador recanto em que está transformado o terreno que as grandes pedras da Urca e da Babylonia apertam.

Não foi sómente ahí, porém, que a agglomeração tornou-se notavel : em toda a graciosa curva da enseada de Botafogo o ajuntamento de povo era extraordinario, afim de apreciar o effeito da illuminação dos differentes pavilhões e o fogo de artifício.

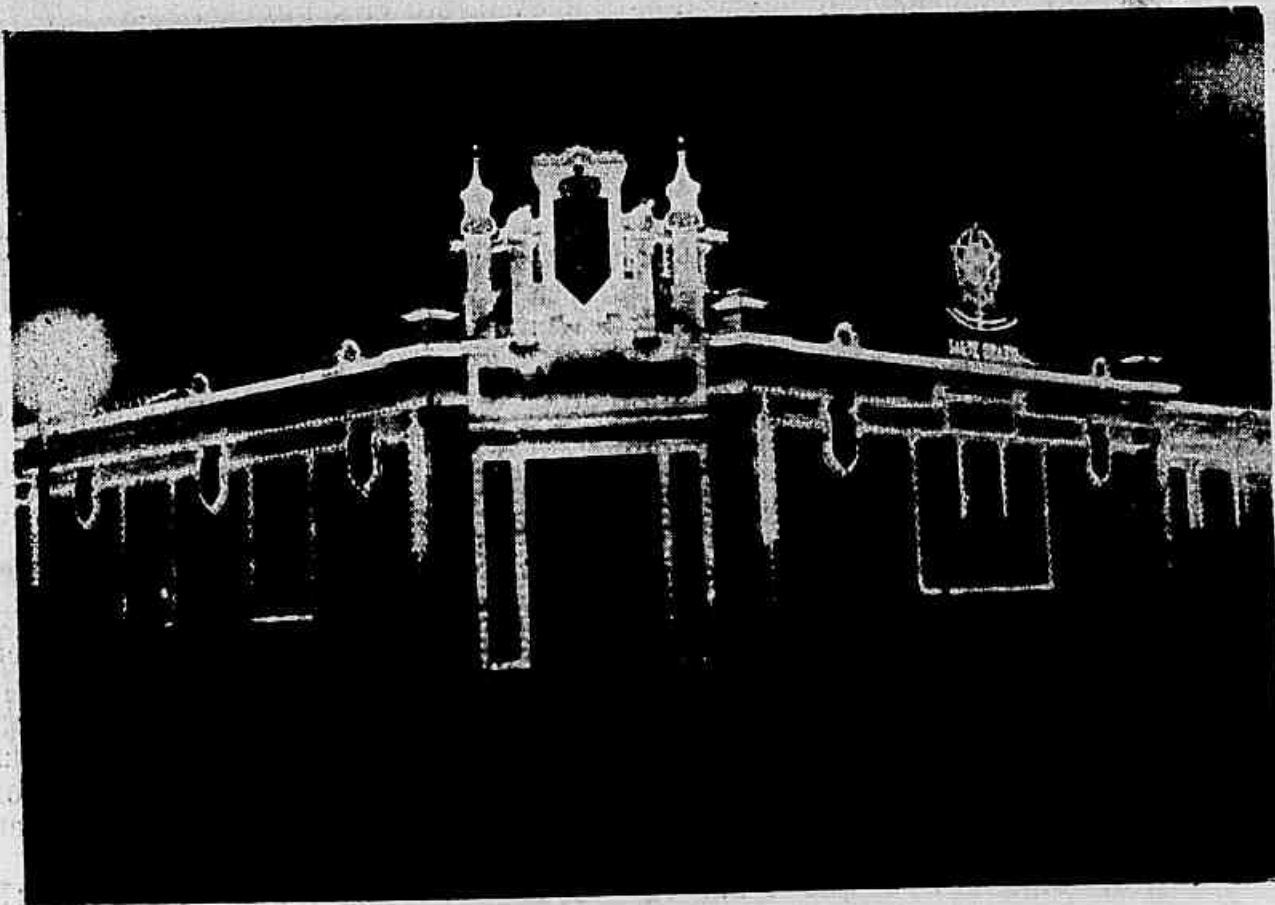
Quer a illuminação, quer o fogo de artifício, não desmereceu do effeito esperado, diante das entusiasticas descripções que tinham sido feitas.

Ao contrario, o successo transpoz os limites da expectativa, principalmente o fogo de artifício, que foi classificado de maravilhoso.

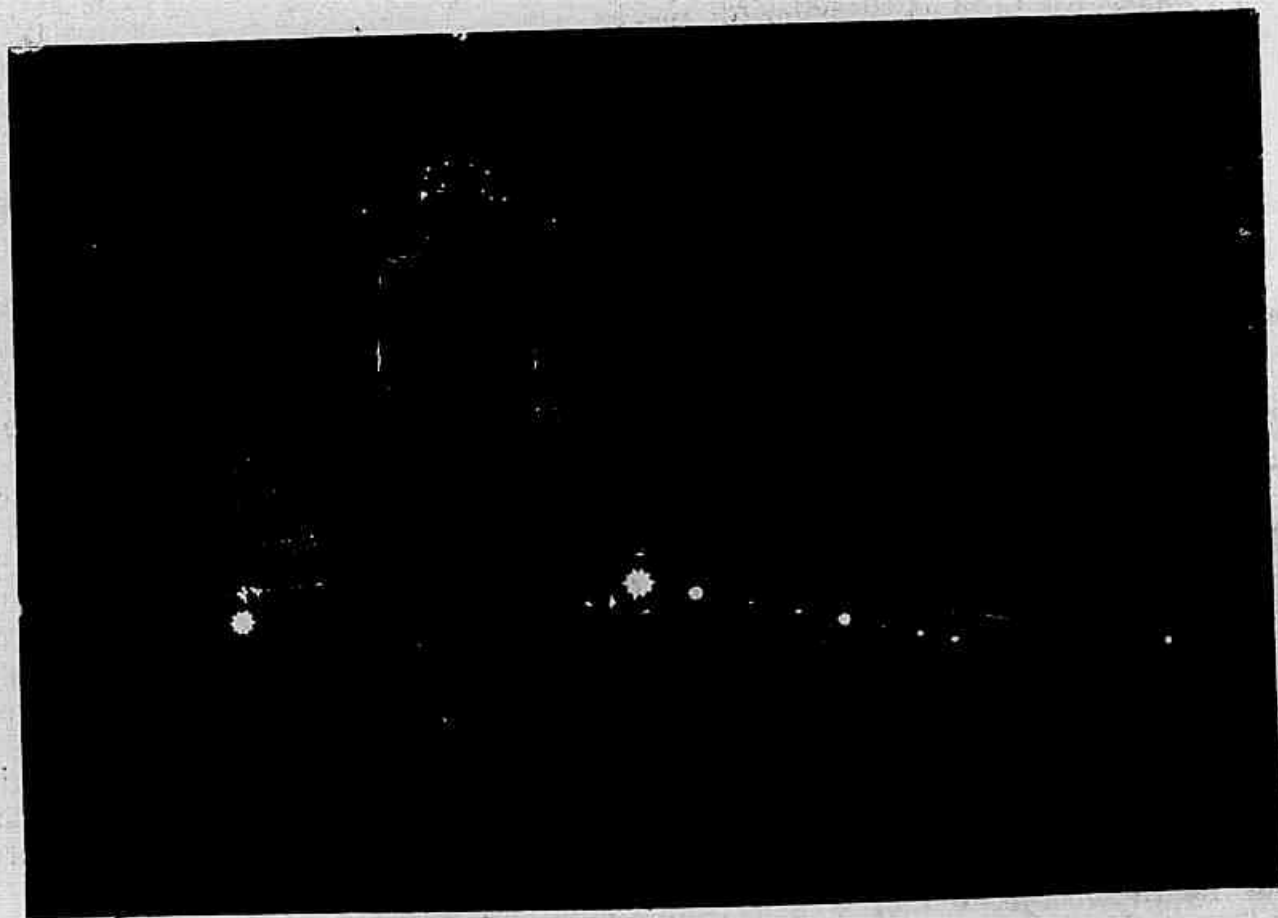
Jamais o carioca, sempre apreciador das lutas entre o navio



Pavilhão das Industrias



Pavilhão Portuguez (annexo)



Pavilhão das Mattas e Jardins

de guerra e a fortaleza (motivo permanente de todos os fogos nacionaes de artificios) vira um fogo tão variado e de tão brilhantes cambiantes, como o que foi queimado na Exposição.

As combinações de luz variaram de morteiro a morteiro, de balão a balão, de foguete a foguete, todos agradando muito.

A impressão deixada pelo recinto da Exposição, apesar de já estar este conhecido por grande parte da população, é digna de registro.

A grande cascata do Palacio das Industrias, principalmente, provocou entusiasticos applausos.

As combinações de agua e luz, de toda a parte partindo, cruzando-se, faziam lembrar essas descrições de palacios fantasticos descriptos por Sherejarda, nas "Mil e uma noites".

A comparação é antiga, mas verdadeira, porque só recordando as maravilhas orientaes contadas naquella popular livro se poderá dar ao leitor uma idéa do que é esse bellissimo "chateau d'eau".

O effeito ultrapassou, talvez, a propria expectativa dos constructores.

Não cabe, nos estreitos limites dessa noticia, fazer uma descrição, sequer rapida, do que é a Exposição propriamente dita, isto é, em exhibição de productos.

Basta dizer, porém, que ha alli muito que ver e muito que admirar. Ha exemplos das mais variadas e curiosas actividades humanas.

O industrial, o negociante e o politico tem alli muito que examinar, muito que calcular; mas o "touriste" despreoccupado tem tambem muito em que occupar a sua attenção, muito em que se distrahir.

Pelas amostras, tem-se uma idéa precisa do Brasil productor de riquissimas materias primas, de riquissimos cultivos, e do Brasil industrial e commercial.

Não faltaram, pois, á Exposição, os esperados elementos de successo.

CONGRESSO JURIDICO BRASILEIRO

Por uma de-sas circumstancias caprichosas, providenciaes, sem duvida, como bem frisou o Sr. Dr. Pedro Moacyr no seu discurso official na inauguração do Congresso Juridico Brasileiro, realizou-se essa reunião de paz, de ordem e de direito, em uma antiga praça de guerra transformada em laboratorio de industrias — a Exposição Nacional de 1908.

É a praça de guerra — a Escola Militar — hoje uma cidade cheia de magia, de encantos mil, resplandecente de luz calou por momentos seu ruido, na noite primeira do certamen glorioso para a commemoração citta e patriótica da instituição do ensino juridico na nossa terra.

Foi no Theatro da Exposição que se realizou o acto. — O local é de belleza incontestavel nas suas linhas limitadas, mas recamadas de uma arte infinita, nas suas preciosas disposições, na pintura suave e harmoniosa que o decora e na distribuição profusa da luz.

A sessão foi presidida pelo Sr. Ministro do Interior acompanhado dos Srs. Drs. Inglez de Souza, Presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, e Pedro Moacyr, orador e dos Ss. Conde Candido Mendes de Almeida, Esmeraldino Bandeira, Sá Freire e

Theodoro de Magalhães, membros da Comissão promotora do Congresso.

Houve dois discursos daquelles dois primeiros advogados e a grande orchestra da Exposição sob a regencia dos maestros Francisco Braga e Alberto Nepomuceno executou trechos musicaes de grande valor, terminando sua missão com o Hymno Academico cantado pelos estudantes das escolas superiores que enchiam o bello recinto.

No camarote de frente sentaram-se o Chefe da Nação acompanhado de todo o ministerio, e membros do corpo diplomatico e senhoras, congressistas, convidados occupavam os demais logares das varandas e cadeiras.

Após a sessão foi queimado o mag-

dos mais feericos aspectos, que já se tem visto.

O estrangeiro pôde hoje julgar o que o Brasil vale, o que elle é, o que contém no seu territorio, qual é o seu progresso, por uma simples visita á nossa primeira Exposição Nacional Brasileira.

Em boa hora igualmente foi escolhido o local em que se realiza, pois pôde, talvez, haver no mundo logar que se preste tanto para enquadrar uma Exposição; superior, melhor, duvidamos que exista.

A noite foram lançados ao ar grande numero de fogos de artificio confeccionados com rara perfeição; um dos melhores trabalhos pyrotechnicos a que já temos presenciado.

ABERTURA DO CONGRESSO JURIDICO



No palco do Theatro da Exposição. — Os Srs. Ministro da Justiça, Dr. Tavares de Lyra; Drs. Inglez de Souza, Melchades Sá Freire e Esmeraldino Bandeira, á direita; Drs. Candido Mendes de Almeida, Pedro Moacyr e Theodoro de Magalhães, á esquerda. Ao fundo a grande orchestra.

nifico fogo de artificio e pelo vasto sitio da Exposição ecoaram depois acclamações levantadas pela mocidade das escolas aos nomes dos patriotas que vão trazendo bem alto o nome e o valor do nosso caro Brasil.

POR AQUI E POR ALLI

REALIZOU SE no dia 11 de Agosto a abertura da Exposição Nacional Brasileira de 1908.

Descrever em poucas linhas o aspecto feerico e deslumbrante deste magnifico certamen industrial e artistico é simplesmente impossivel, tão grandioso foi o espectáculo.

Um paiz como o nosso, ainda pouco conhecido no estrangeiro e já muito e muito calumniado e invejado, bem precisava de uma prova como a que se está a estas horas dando ao mundo inteiro, do seu progresso, da sua civilização, da sua cultura artistica, dos seus imensos recursos.

Os diferentes pavilhões que constituem o conjunto da Exposição são cada qual verdadeiros palacios de um raro luxo de architectura, uma verdadeira belleza artistica.

A iluminação electrica é irreprehen-sivel e á noite offerece ao visitante um

No recinto da Exposição estava presente todo o mundo official, e o que ha de mais fino e mais elegante na nossa sociedade.

Verdade é que não estavam promptos alguns pavilhões e não estavam terminadas as arrumações em diversas secções, como tambem não pude funcionar a cascata luminosa do Palacio das Industrias. Calculem os leitores, portanto, a *fêrie*, que deve ser a nossa Exposição Nacional, quando se puderem apreciar todos os multiplos encantos que ainda não foram desvendados aos olhos da multidão que lá estava!

A *Revista da Semana* collocando, pois, na sua pagina de honra, os retratos dos que se empenharam para dar bom desempenho á missão que lhes foi confiada de apresentarem o Brasil ao mundo por intermedio da grande Exposição Nacional, e alliando áquelles trabalhadores os dos Srs. Conselheiro Affonso Penna e Dr. Miguel Calmon, demonstra o quanto foi applaudido pelo nosso publico o resultado dos seus esforços.

F. Mendes Jr.

Em um exame:

— Ora, diga-me: o que é um tufão...

— Um tufão... é um terrivel pheno-

meno que começa por um pé de vento e acaba, quasi sempre, em uma grande festa de beneficencia.

Aos nossos leitores

Os innumerados acontecimentos desta semana obrigam a *Revista da Semana* a deixar para o seu primeiro numero diversos assumptos de actualidade taes como os instantaneos tirados por occasião do embarque do Marechal Hermes da Fonseca, diversas festividades religiosas, assumptos dos Estados, etc.

Chamamos, pois, desde já a attenção dos nossos leitores para o proximo numero da *Revista da Semana* que

conterá uma verdadeira collecção de novidades e diferentes instantaneos tirados no recinto da Exposição Nacional.

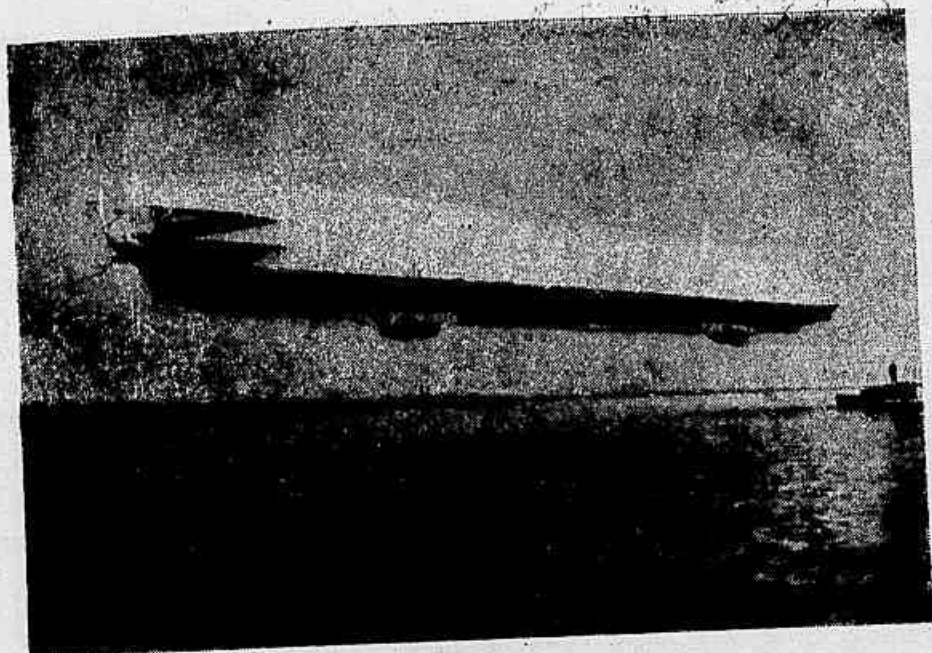
Alli terá a *Revista da Semana*, diariamente o seu photographo, afim de poder fornecer aos seus leitores todo o movimento elegante da Exposição.

Paginas estrangeiras

A *Revista da Semana* no intuito de trazer os seus numerosos leitores sempre ao corrente dos principaes acontecimentos mundiaes, organizou para todos os seus numeros uma secção especialmente destinada aos factos estrangeiros de maior importancia.

Desde o numero passado iniciou a *Revista da Semana* este novo serviço de informações, ao mesmo tempo util e agradável, esperando que alcançará o maior successo e que seja esta nova tentativa recebida pelos seus leitores com geral satisfação.

A *Revista da Semana* procurará sempre que for possivel trazer, nas suas paginas, o maior numero de informações estrangeiras, tendo sempre em vista publicar as principaes novidades de todos os paizes, satisfazendo destaarte todas as colonias estrangeiras residentes no Brasil.



O dirigível Zeppelin que explodiu ultimamente, era um dos dirigíveis que mais successo havia feito ultimamente na Europa.



O Rei de Württemberg e o Conde Zeppelin, tomando lugar na barquinha do dirigível para uma excursão. Foi o primeiro soberano que subiu em um dirigível.

A PRIMEIRA FRANCEZA EM AEROPLANO



Mme. Thérèse Peltier a bordo do aeroplano do Sr. Léon Delagrangé, em Turim.

Depois de ter deixado a cidade de Roma, o Sr. Delagrangé deu algumas sessões de aeriação em Milão e após em Turim.

Nesta ultima cidade encontrou uma joven estatuaría franceza, Mme. Thérèse Peltier, que exprimiu o desejo de voar alguns instantes.

O Sr. Delagrangé, que também é escultor de talento, accedeu ao desejo de sua patricia, e os dous artistas effectuaram um percurso de 200 metros a 2 metros de altura do solo.

Mme. Peltier foi, portanto, a primeira franceza, e cremos, a primeira mulher que se atreveu a arriscar a vida em um aeroplano.

O coração

Perguntae á medicina o que é o coração e ella vos responderá que não é mais do que a machina de irrigação interna.

Uma especie de bomba que comprimindo-se e dilatando-se alternativamente espalha o sangue pelas vententes mysteriosas das veias.

Mechanicamente considerado é a mola real deste relógio eternamente desaccertado que se chama homem, e que na linguagem do povo costuma regular pelos candieiros das ruas.

Um aparelho admiravelmente construído, porém nada mais que um aparelho.

A medicina e a mechanica, depois deste descobrimento tomam em apparencia, a tranquillidade satisfeita de um viajante que terminou o seu caminho.

Eis ahí o coração, segundo a sciencia.

Pomos a mão sobre elle e sentimos-o bater incessantemente para que não nos esqueçamos de

OS ACONTECIMENTOS DA PERSIA

As ultimas revoluções e conspirações que se tem succedido na Persia occupam actualmente a attenção do mundo. O novo Shah Mohammed Ali acha-se em luta com dous elementos importantes que são os clubs que querem dirigir a politica geral e Zilles Soutlan, seu tio, que quer ser Shah.

Mohammed Ali, porém, pretende implantar a ordem no seu paiz e para isto tem tomado medidas energicas neste sentido. Fez proclamar a lei marcial, prendeu grande numero de depntados e agitadores politicos, dissolveu o parlamento; os membros dos *andjoumans* (clubs politico-) estão descontentes, mas a acção do Shah é poderosa e parece que a victoria penderá para as forças deste ultimo.

Para tornar mais decisiva a acção do governo o Shah fez prender em uma mesquita, no dia 23 de Junho 8 chefes dos *andjoumans*: esta prisão deu lugar a uma revolta suffocada por um bombardeamento da cidade.

A Revista da Semana, publica no seu numero de hoje o retrato do Shah Mohammed Ali, e duas vistas, uma das tropas legaes em marcha em uma das ruas de Teheran e outra em conciliabulo de membros de um *andjouman*, realizado em pleno ar.



1 — Mohammed Ali, shah da Persia. 2 — As tropas legaes persas em uma rua de Teheran. 3 — Conciliabulo de membros de um *andjouman* realizado em pleno ar

que anda sempre connosco.

No seu ruido ha um quer que é de impaciencia, fazendo lembrar a precipitação que nos seus movimentos têm as cousas que acabam cedo.

Parece que a rapidez incessante, com que se agita é uma voz sem palavra que nos está gritando sempre: "isto vae a galope".

Algumas vezes creio que é um ser escondido dentro de meu peito, encarregado de certos ornamentos de minha vida.

Chronometro terrivel que não perde um instante sequer.

O seu ruido é como as pancadas surdas de uma picareta inexoravel, que vae minando lentamente desmorona-se o edificio.

No dia em que o ruido cessa desmorona-se o edificio.

Para os medicos só arroja o sangue que nos dá a vida.

Barão de Roussado.

NO MINISTÉRIO DA GUERRA



1 — O Sr. Marechal Hermes da Fonseca, despedindo-se do Marechal Xavier da Camara, Chefe do Estado Maior do Exército. — 2 — O Marechal Hermes da Fonseca entregando ao Marechal Xavier Camara a direcção interina da pasta da guerra. — 3 — O Marechal Xavier da Camara sahindo do Ministerio da Guerra para ir a palacio

MARECHAL HERMES DA FONSECA



Interior do grande salão do restaurant Pão de Assucar, na Exposição Nacional, durante o banquete ao Marechal Hermes

Banquete oferecido pelo Ministro da Industria ao Marechal Hermes, a 6 do corrente, no restaurant da Exposição Nacional

CHEGADA DO DR. ASSIS BRASIL



Familias aguardando a chegada do Dr. Assis Brasil, no cães Pharoux



O Dr. Assis Brasil ao saltar, no cães Pharoux, cercado de amigos

A POESIA NASCEU NOS CAMPOS

A poesia nasceu nos campos, e por muito tempo só conheceu esse viver viço-o e perfumado.
Veiu a fazer-se dama ambiciosa de mais refinadas delicias; assentou venda nas cidades; fez-se muito sabia,

Deus sabe se é tão fabulosa como cuidam a não ser em relação ao seu titulo) que era ella se não a Arcadia, o viver campestre, manso e regalado?

Livros dos mais antigos do mundo, os de Moysés e os de Homero, uns e outros mananciaes de poesia, não têm paginas,

as civilisações. O campo é que é o centro de unidade da especie humana.

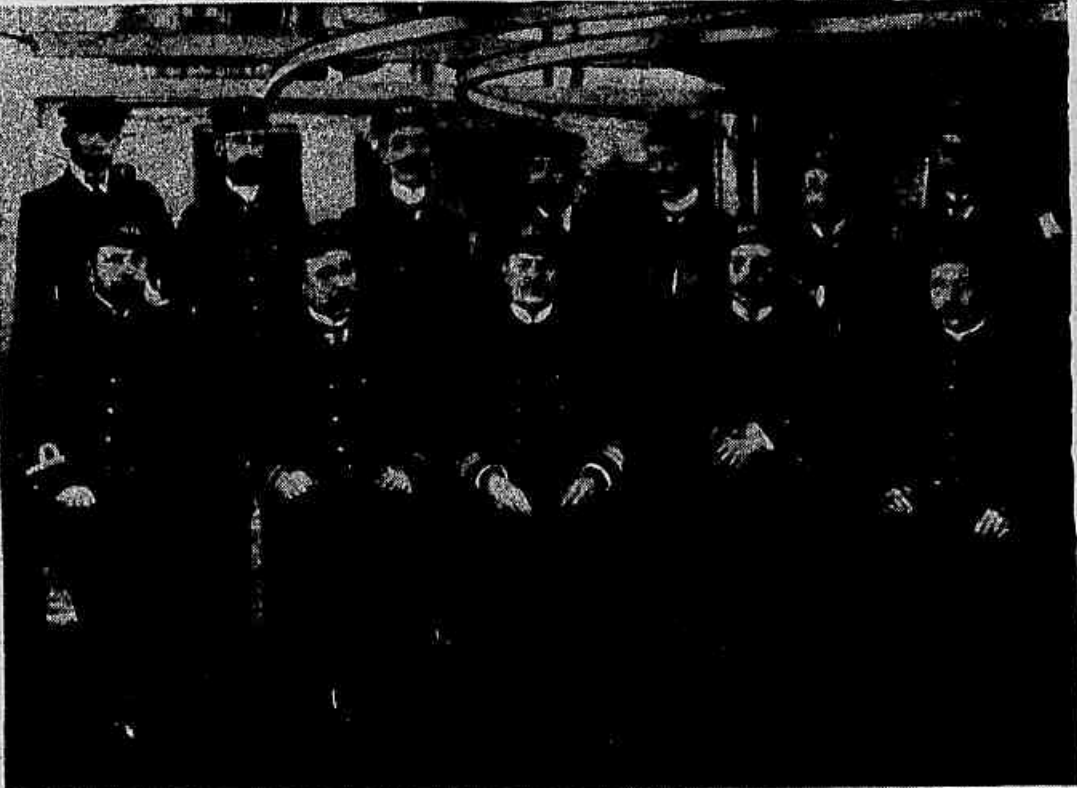
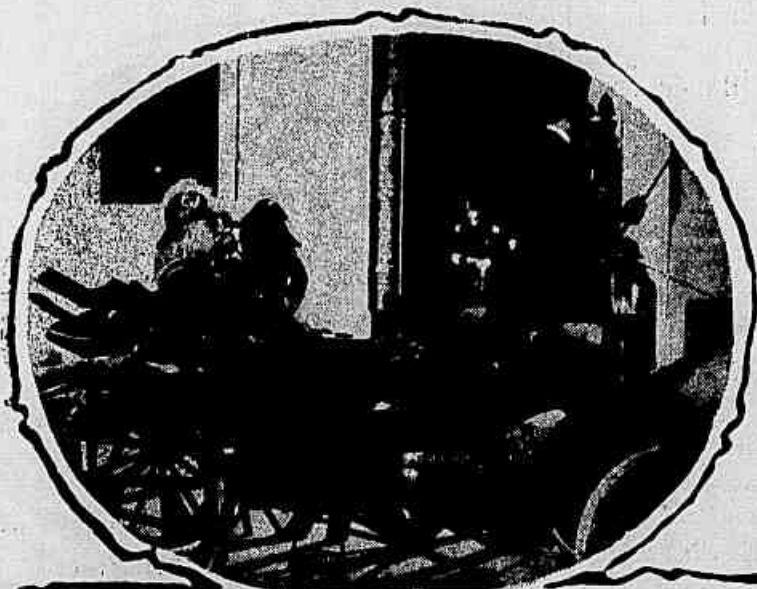
Antonio Feliciano de Castilho

— (*) —

Acompanhados pelo Sr. Conde de Selir, Ministro de Portugal no Rio de Janeiro, o commandante e officiaes do cruzador

Damos, neste numero da *Revista*, diversos instantaneos tirados a entrada e sahida do ministro e officiaes do palacio e dous grupos tirados a bordo do *Dona Amelia*.

CRUZADOR «D. AMELIA»



1 — Chegada do Sr. Conde de Selir, Ministro de Portugal e do Capitão de Fragata Nunes da Silva, Commandante do cruzador *D. Amelia*, ao Palácio do Cattete. 2 — Os Srs. Conde de Selir e Capitão de Fragata Nunes da Silva sahindo do Palácio. 3 — Grupo de officiaes do *D. Amelia* sahindo do Palácio. 4 — Officiaes do *D. Amelia* retomando o carro á sahida do Palácio. 5 — Officiaes e aspirantes portugueses retirando-se do Cattete. 6 — Com mandante e officiaes do *D. Amelia*, a bordo desse vaso de guerra da marinha luzitana. — 7 Inferiores do cruzador *D. Amelia* agrupados no convez.

muito altiva, muito maledica, muito contradictoria: era devota, era impia, era frivola, era profunda; mas lá os seus campos nunca se lhe desluziram da lembrança.

Em nenhuma parte a ouvirieis cantar combates, viagens, descobrimentos, artes, luxo, amores, ou desejos de melhor vida para além mundo, que lhe não fugisse um olhar de saudade para o seu paraíso de flores.

A etate de ouro, que é a sua scisma ntiua, po ta umas vezes no passado, e outras no futuro, a idade de ouro (que

que nos não espelhe nos reflexos das bemaventuranças patriarchal e heroica, que são também Arcadia, com leves modificações.

Passaram os povos antigos, com as suas religiões e usos particulares. Nos escriptos que de entao sobreviveram, que é o que demais nos encanta? Não são por certo as descrições dos seus usos exclusivos, ainda que para ali se attrahe fortemente a curiosidade; são, sim, os toques allusivos ao viver rural, porque, enfim, ahí é que é o ponto de contacto de todas as edades, e de todas

portuguez *D. Amelia*, foram sabbado ultimo, recebidos pelo Sr. Pre-idente da Republica, a quem o Sr. Capitão de Fragata Nunes da Silva fez entrega, em nome de Sua Magestade o R-i D. Manuel II, da artistica taça de prata mandada confeccionar pelo saudoso Rei D Carlos, que pretendia pessoalmente, offerecel a ao Sr. Conselheiro Affonso Penna.

Por occasião da entrega foram trocados discursos, que interpretaram o grão de amizade que liga Portugal ao Brasil.

Pelo "Cap Blanc", procedente da sua estancia no Rio Grande do Sul, via Buenos Aires, chegou a esta Capital domingo ultimo, o Dr. Assis Brasil o qual, tendo deixado a diplomacia, na qual occupava logar saliente, entregou-se agora completamente á agricultura, criação e politica.

Criador apaixonado, o Dr. Assis Brasil trouxe para a Exposição, varios soberbos exemplares de raça cavallar, criados em sua estancia.

Teve festiva recepção e na noite da sua chegada foi alvo de uma manifestação dos academicos.

— (o) —

Dias antes de partir para a Europa, onde vae assistir ás grandes manobras da Allemanha, o Sr. Marechal Hermes da Fonseca passou a gestão interina da pasta da Guerra, ao Marechal Xavier da Camara, Chefe do Estado-Maior do Exercito, o qual, por sua vez, foi substituido interinamente pelo General Bernardino Bormann.

Esse acto realizou-se no Ministerio da Guerra, na presença de muitos officiaes superiores e delle dá a "Revista" alguns instantaneos.

— A Persia, em caricatura: —

Um "bon mot" de Mich,a proposito dos acontecimentos da Persia:

O shah, depois de ter mandado fuzilar e espingardear todos os seus subditos:

— Agora, que a ordem está restabelecida, vou pensar nas reformas importantes... Tenho uma idéa... Supprimir a pena de morte no meu paiz!

— [o] —

MEMORIAS DE UM POLICIA

Henriot, o espiituoso caricaturista francez, conta-nos a historia de um policia:

— Sou o decano dos agentes. Tenho apenas cincoenta annos e estou farto do officio. Debutei em 1870, aos vinte e um annos, como policia e espanquei com violencia os que então gritavam: — «Viva a Liberdade!». Chegou o dia 4 de Setembro, e bail nos meus amigos antigos, que berravam: — «Viva o Imperador!»

Thiers aconselhou-me a que poupasse os que bradavam: — «Viva a Republica!», mas que zurzisse os que exclamavam: — «Viva o rei!». A Communa tomou-me ao seu serviço em Paris. Foi-me preciso, sob pena de morte, caso procedesse em contrario, espancar os que berravam: — «Abixo a Communa!». Bati mais tarde nos que rugiam: — «Viva Boulanger!» e chegou a seguir o momento em que tive de bater nos que ganiam: «Abaixo Boulanger!». A minha fidelidade ás instituições enchia-me de coragem, mas, muitas vezes, aconteceu-me dar paucada em cidadãos que no dia seguinte tinha de defender.

Assim foi por Zola, por Dreyfus! Espanquei os que bradavam: — «Viva Zola! Viva Dreyfus!»; e outro dia, no Pantheon, esmurrei com valentia o nariz dos que vociferavam: — «Abaixo Zola! Abaixo Dreyfus!».

Tenho as mãos faticadas de dar tanta bordoadas! Nunca nin nem saberá num dia em França que os que no dia seguinte tem de apanhar para o seu tabaco! Ne-tes termos, com a consciencia de ter sabido executar a minha missão, retiro-me para a aldeia e vou tratar de escrever as minhas memorias!

Notas de Portugal

Publica hoje a *Revista da Semana* algumas photographias vindas de Lisboa.

Representam ellas Sua Magestade El-Rei D. Manoel nos tres principaes acontecimentos de Lisboa no correr da 1.^a quinzena de Julho, e foram a Festa do Coração de Jesus, e as visitas de El-Rei á Escola Polytechnica, e ao Observatorio D. Luiz.

Além destas tres gravuras publicamos o retrato do Sr. Augusto Guimarães, que foi ultimamente nomeado vice-consul de Portugal em Bahia Blanca na Republica Argentina, tendo também o governo do Brasil dado ao mesmo senhor identicas funcções.

Festa do Coração de Jesus, em Lisboa



El-Rei D. Manoel sahindo da Egreja da Estrella

Visita de El-Rei D. Manoel á Escola Polytechnica (Lisboa)



El-Rei visitando o edificio

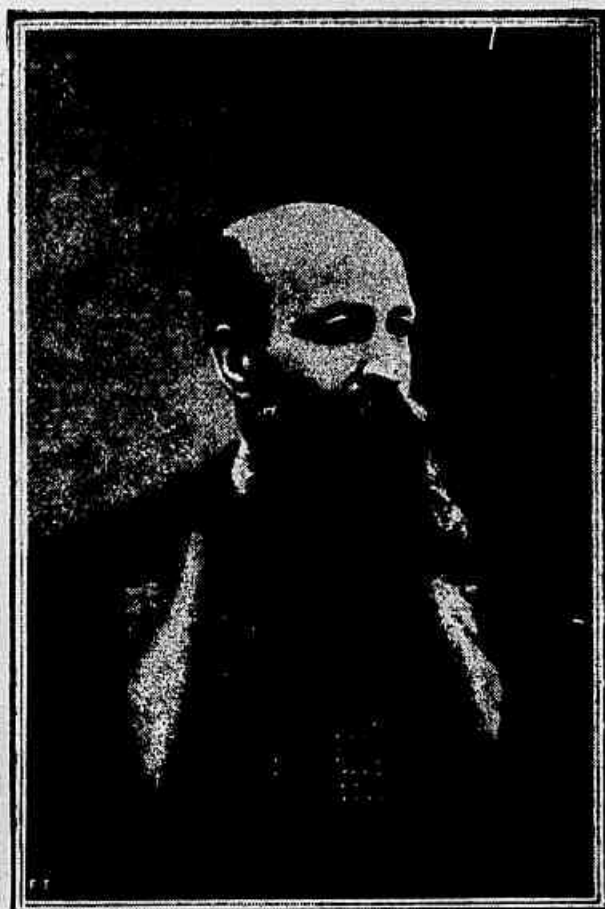


El Rei D. Manoel no Observatorio D. Luiz (Lisboa)



SR. AUGUSTO GUIMARÃES, vice-consul de Portugal em Bahia Blanca (Republica Argentina).

COMMENDADOR FERDINANDO MARIA PERRONE



Com a morte do Commendador Ferdinando Maria Perrone, inspector dos estaleiros da casa Ansaldo, em Sampierdarena, a industria naval italiana perde um dos seus grandes fautores.

De extraordinaria actividade e de intelligencia pouco vulgar, o Sr. Perrone soube conquistar logar saliente, não só na sua patria como na Argentina e no Chile, onde residiu durante muitos annos.

Entre outras condecorações possuía a da Legião de Honra, o grande cordão de Isabel a Catholica, o do merito naval, era grande official da Ordem de Fernando III e possuía as insignias do Thesouro Sagrado do Japão.

Monsenhor José Ricciardi, Bispo de Nardó, na provincia de Lecce, na Italia

Era natural de Taranto e falleceu em meados de Junho ultimo, com 69 annos de idade. Antes de ser sacerdote foi soldado. Era um batalhador, orador fluente e violento, por vezes. Contava muitos inimigos, em Nardó, devido ao seu caracter altaneiro e independente.

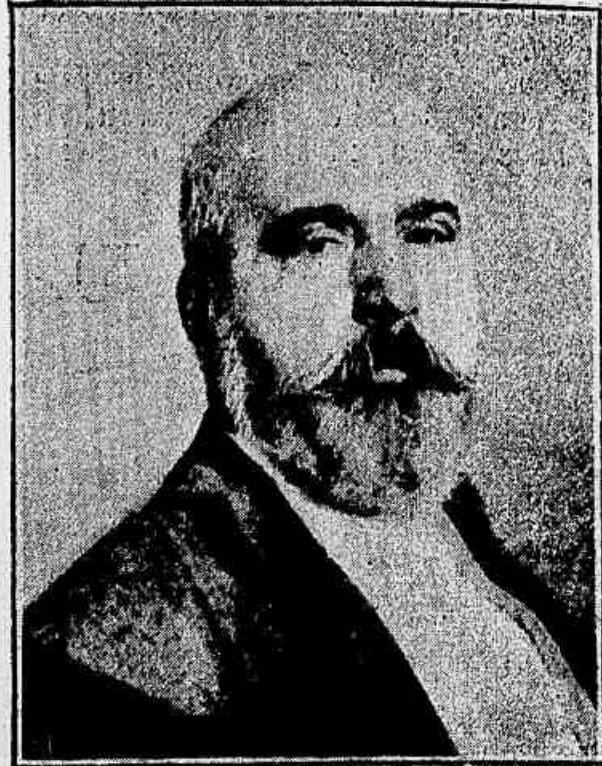
Por varias vezes attentaram contra a sua existencia, de uma delas remetendo-lhe um embrulho contendo viboras e de outra fazendo explodir uma bomba á porta de sua residencia.

Artista apaixonado, fôra inspector



dos monumentos e excavações historicas de Gallipoli. Recentemente ainda Sua Santidade o Papa fel-o delegado apostolico pela diocese de Castellana.

Pintor Francisco Jacovacci



Em Roma, onde nascera a 30 de Janeiro de 1838, falleceu recentemente o pintor Francisco Jacovacci, um verdadeiro maestro de trabalhos historicos.

Teve difficuldades, contrariedades sem conta no inicio de sua vida artistica. Acabou, porém, vencendo e deixa trabalhos admiraveis, como *Miguel Angelo diante do cadaver de Victorio Colonna*, premiado na Exposição de Turim de 1880 e que figura no palacio real de Capodimonte; *Olympia Pamphili e Innocencio X*; *Christovão Colombo, Bernini* e outros, historicos, premiados e que figuram em optimas galerias.

Era socio honorario de muitas academias e occupava varios cargos.

Vice-consul do Portugal em Bahia

Blanca (Republica Argentina)

Ao mesmo tempo jornalista e escriptor distincto, pintor premiado na Escola de Bellas Artes de Franca com um 1.^o premio e conhecendo a fundo o commercio cujos segredos estudou na Inglaterra e na Allemanha, o Sr. Augusto Guimarães, monarchico de coração e por herança, pois pertence a uma das melhores familias de Portugal, é um dos Portuguezes que no estrangeiro mais têm honrado a sua patria pelos seus dotes de caracter e de intelligencia.

O governo portuguez nomeou-o vice-consul em Bahia Blanca em 1900 e o Brasil, reconhecendo os meritos do nosso compatriota, encarregou-o também da sua representação.

dentes no Brasil possam acompanhar semanalmente os factos mais importantes que se desenrolarem nos respectivos paizes.

— (*) —

O Senador Humbert

contra o «Le Matin»



Mr. Maurice Bunau-Varilla

Um dos processos de injurias e calumnias e diffamação que mais apaixonou a capital franceza nestes ultimos mezes foi sem duvida alguma o que promoven o Senador francez Charles Humbert contra o grande jornal parisiense *Le Matin*, do qual é redactor-chefe e um dos proprietarios o Sr. Maurice Bunau-Varilla,

Uma das causas interessantes do processo foi justamente a posição que antes havia occupado no *Le Matin*, o Senador Humbert. Aquelle politico havia sido por muitos annos secretario da redacção do citado jornal.

O escandalo provocado pelo processo foi dos maiores e coube ao Senador a victoria do pleito, tendo sido o *Le Matin* condemnado a 200 inserções da sentença condemnatoria e a pagar 50.000 francos de indemnisação ao Senador francez.

A *Revista da Semana* publica hoje os retratos dos dous adversarios, Mr. Maurice Bunau Varilla, redactor chefe do *Le Matin*, e o do Senador Charles Humbert, antigo secretario de redacção do mesmo jornal.



Mr. Charles Humbert

Instantaneos de Lisboa

A *Revista da Semana*, sempre que tiver oppo-tunidade publicará os principaes factos occorridos nas cidades mais importantes de Portugal.

Hoje offerecemos aos nossos leitores além do retrato do Vice Consul de Portugal em Bahia Blanca, tres interessantes instantaneos de S. M. El-Rei D. Manoel II tirados por occasião da visita que fez á Escola Polytechnica, ao observatorio D. Luiz e durante as festas do Santissimo Coração de Jesus, em Lisboa.

Assim, terão os leitores da *Revista da Semana*, informações completas de tudo quanto se passar de interessante no mundo interior, pois, além destas gravuras portuguezas nos esforçaremos também para que todas as colonias resi-

SECÇÃO RELIGIOSA

INSTANTANEOS

PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DO CARMO — Na Igreja do Convento do Carmo da Lapa, sahio no domingo, 19 do mez transacto, a procissão de Nossa Senhora do Carmo, na seguinte ordem: Guião de S. Pedro na Gambôa, andor de S. Sebastião conduzido por senhoritas e senhoras, anjos; andores: do Menino Jesus conduzido por senhoras e senhoritas e de S. José; Irmandade de S. Pedro na Gamboa, andores: de Santo Angelo e de Santo Alberto, anjos, Meninos da Escola Santo Alberto, anjos; andor do Sagrado Coração de Jesus conduzido por senhoras e senhoritas, virgens; estandarte do Sagrado Coração de Jesus da Igreja de Nossa Senhora do Parto conduzido pela Sra. D. Philomena Bastos; andor de Santa Thereza, anjo com o estandarte Paz, anjos e virgens; irmãs da Ordem Terceira dos Carmelitas, andor lindissimo da imagem de Nossa Senhora do Carmo, ricamente ornamentado de flores naturais, conduzido pelos Srs. José Tavares Gomes, José Furtado de Souza, Luiz Cotta Vieira, Felix de Souza e Leão Silvano; estandarte «Tota Pulchra Es-Maria» das Filhas de Maria da Igreja do Convento da Ajuda conduzido pela senhorita Maria da Graça; as Filhas de Maria entoando canticos, cruz, ciriaes e bandeira da Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa, cruz da Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz da Gloria, Carmelitanos. Debaixo do pallio ia o Crucifixo conduzido por Frei Cyrillo.

Ao recolher da procissão foi cantado o *Te-Deum* e houve benção do Santissimo Sacramento, officiando o Rev. Frei Cyrillo.

— A festa de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro realiza-se no sabbado, 13 do corrente, e na Matriz de Nossa Senhora da Gloria haverá missa, com acompanhamento de harmonium.

Na Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro as novenas da padroeira começaram no dia 5 e terminam a 13 do andante.

FESTA DE SANT'ANNA. — Na Matriz de Sant'Anna, realizou-se no domingo, 2 do corrente, a festa da Padroeira Senhora Sant'Anna, com missa solemne ás 10 1/2 horas.

Foi officiante o Revdmo. Padre Simão do Coração de Maria, acolytado pelos Revdmos. Padres Constantino Gomes de Mattos e Emilio, sendo mestre de ceremonias o Revdmo. Monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

Ao Evangelho na tribuna sagrada orou o Revdmo. Padre Antonio Carmello.

No côro fez-se ouvir a Schola Cantorum Sanctae Ceciliae, sendo os sólos e côros bem cantados pelos meninos e profissionais da Escola.

No lindo altar-mór de marmore viam-se as imagens do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora, Sant'Anna, S. Joaquim e S. José, ladeados de ramilhetes de flores naturais e cirios.

Assistiram á missa solemne a Irmandade do Santissimo Sacramento, a Devoção de Sant'Anna, o Apostolado do Sagrado Coração de Jesus e a Irmandade de S. Miguel e Almas.

Solemne *Te-Deum* foi entoado ás 7 horas da noite, com benção do Santissimo Sacramento, officiando o vigario Revdmo. Monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

Na tribuna sagrada orou pela primeira vez o Revdmo. Monsenhor Dr. Samuel Elpidio de Almeida fazendo bellissima oração.

No tribunal. O advogado de defeza:

— Além disso, senhores jurados, o sentimento de humanidade veda-vos que condemneis o meu constituinte á risão. E' um neurasthenico, e todos os

medicos são concordes em aconselhar-lhe o ar livre.

O chapéo de Balfour:

Velú para ahi, contado nos jornaes, um episodio succedido ha dias na Camara dos Deputados. O nobre Presidente, precisando interromper a sessão, procurou o indispensavel chapéo de que falla o regimento. Não encontrando o seu, lançou mão do primeiro que lhe apresentaram. Ora succedeu que o penante era demasiado largo, e mal o poz cahiu-lhe pela cabeça abaixo, irreverentemente...

Ha dias, no Parlamento de Londres, também se deu um episodio com um chapéo. O sobrio inglez também se diverte e larga a sua piada, mesmo quando exerce algum dos actos mais sérios da sua vida politica.

O chefe da opposição, Balfour, pediu a palavra para dirigir uma pergunta ao Presidente do Conselho.

Na Inglaterra as perguntas relativas a assumptos de ordem são

modo de dizer. O casquete ficava lhe no alto da cabeça, grotescamente.

A Camara achou graça á cousa, e riu-se, o que o que não obsteu a que Balfour muito grave como compete a um solemne pae da patria, formulasse a sua pergunta.

Nisto, o Deputado irlandez Mac-Neil, que estava com ella ferrada, dirige-se a Balfour e pergunta-lhe, muito sério:

— O illustre Deputado faz-me a fineza de dizer onde é o seu chapelleiro?

A gargalhada foi geral e re-tumbante. Até o austero e rígido "speaker" desmanchou a linha solemne e mordeu os beiços para que a sua gargalhada não fosse identica, em sonoridade, á dos seus collegas na Camara.

Pelo que se vê, o Palacio de



1— Senhoritas Véra Barbosa e Muniz; 2— Sra. Gasparina Rodrigues Pereira e Senhorita Rodrigues Pereira; 3— Sra. Varita; 4— Viuva Suzano Brandão

formuladas pelos Deputados, sentados e cobertos. E' do Regimento da Camara.

Balfour que se havia esquecido do chapéo em um dos bancos do corredor, pegou no penante que lhe ficava mais á mão e cobriu-se com elle. Cobriu-se, é um

Westminster não é, como todos supõem, um recinto onde os Deputados, hirtos e conspícuos, ventillam os altos interesses da patria. Suas excellencias também, por vezes, se permitem á sua chalaça. E' bonito e faz bem. O riso allivia...

DA

REVISTA DA SEMANA



1 — *Toilette* em musselina, com largas applicações de guipura. Saia com tunica cortada em ponta na frente e recamada de guipura; a tunica cahe sobre um fundo de saia enfeitado de um largo babado de musselina; este, circulado por dous viezes, é recamado de guipura. Corpinho chanfrado em ponta, também enfeitado de guipura e terminando sob uma cintura em seda. Mangas semi-longas, enfeitadas com dous babados sobrepostos em renda, sendo o de cima preso por um torçal de fita, finalizando em nó; as costuras da cava são occultas por um torçal semelhante. — 2 — Vestido com bolero para senhoritas. — 3 — Vestido em crepe da

China verde. Grande *empiècement* composto de rendas. A saia, *drapée*, abre-se sobre um fundo de saia coberto de seda de um matiz mais escuro que o do vestido, guarnecido de motivos em rodinhas de seda clara. A parte superior da saia, é armada sobre um *corselet* curto, também franzido, em crepe da China, enfeitado com motivos semelhantes aos da saia. As mangas são compostas de longos punhos em musselina de seda *plissée*, do mesmo tom do vestido e completadas por mangas curtas em crepe da China, franzidas recamadas por um reverso, ornado de motivos bordados.

CHRONICA ELEGANTE

Não pretendemos aconselhar as nossas amáveis leitoras que usem estas audácias impostas pela moda actual, nem tão pouco desejamos as defender. São de tal ordem que, as senhoras elegantes, verdadeiramente dignas deste nome, e em geral as damas de gosto, devem as ignorar. Os protestos causados pelo apparecimento dos forros á Directorio, usados sobre um *maillot*, são um bom agouro, é um signal que semelhante extravagancia não durará muito tempo. Felizmente, ao lado destas verdadeiras loucuras encontramos, a escolher innumerables e lindas cousas no vasto campo da moda.

É a época do Directorio, justamente, a qual tanto se affeição hoje, que nos fornece uma nota de elegancia muito original, com estas jaquetas de setim Liberty, ottomano, radium, tussor, confeccionadas em todas as cores, com especialidade preto, acompanhando *toilettes* claras. Umas com a frente quadrada, até a metade do busto, formando atraz uma longa aba que vae, as vezes, a parte inferior da saia, uma pallida reminiscencia do *habit* das *merveilleuses*; — outras, de uma interpretação mais livre, nos offerece bellas variantes, que as tornam ainda mais attrahentes pela mistura de detalhes e requintes actuaes.

Fazem, quasi que neste genero, grandes jaquetas em tulle grosso com enormes cavas, nas quaes são armadas largas mangas, semi-longas, apenas presas em baixo, sem prégas nem franzidos.

Um cordão de seda, genero-cauda de rato, — ou rodinhas em redor das quaes enrolam em espiral um sotache fino, occulta as costuras e corre sobre a borda em fórma de zigue-zagues, bicos, pequenos arcos cruzados.

O casacos são forrados de musselina de seda, e as vezes adicionam um forro de taffetá, independente, que se póde collocar e tirar a vontade.

Costumam misturar nestas grandes jaquetas os elementos mais disparatados, umas são compostas de tiras de panno bordado, recamadas com tulle estampado, enfeitadas de applicações de panno delicadamente recortadas e quasi *ajourées*, semelhante a uma renda, formando um largo bordado, com grandes motivos, separados; outras, em muselina ou crêpe de seda, são inteiramente cobertas de um bordado em sotache de seda branca, sobre um fundo preto ou cor de cobre, azul Saxe, *mordoré*, cinzento, sobre um fundo branco.

Todas as fantasias são toleradas na composição destas grandes jaquetas; podem ser feitas sem mangas e abertas em todo comprimento, dos lados, finalizando a abertura sob os braços a tres ou quatro centimetros da cava, e as frentes formam dous grandes *panneaux* separados; ou ainda, com enormes mangas feitas da mesma fórma, fechadas em baixo por uma costura que, partindo dos hombros, invade as costas a ponto de reduzir as mangas a dez ou doze centimetros de largura.

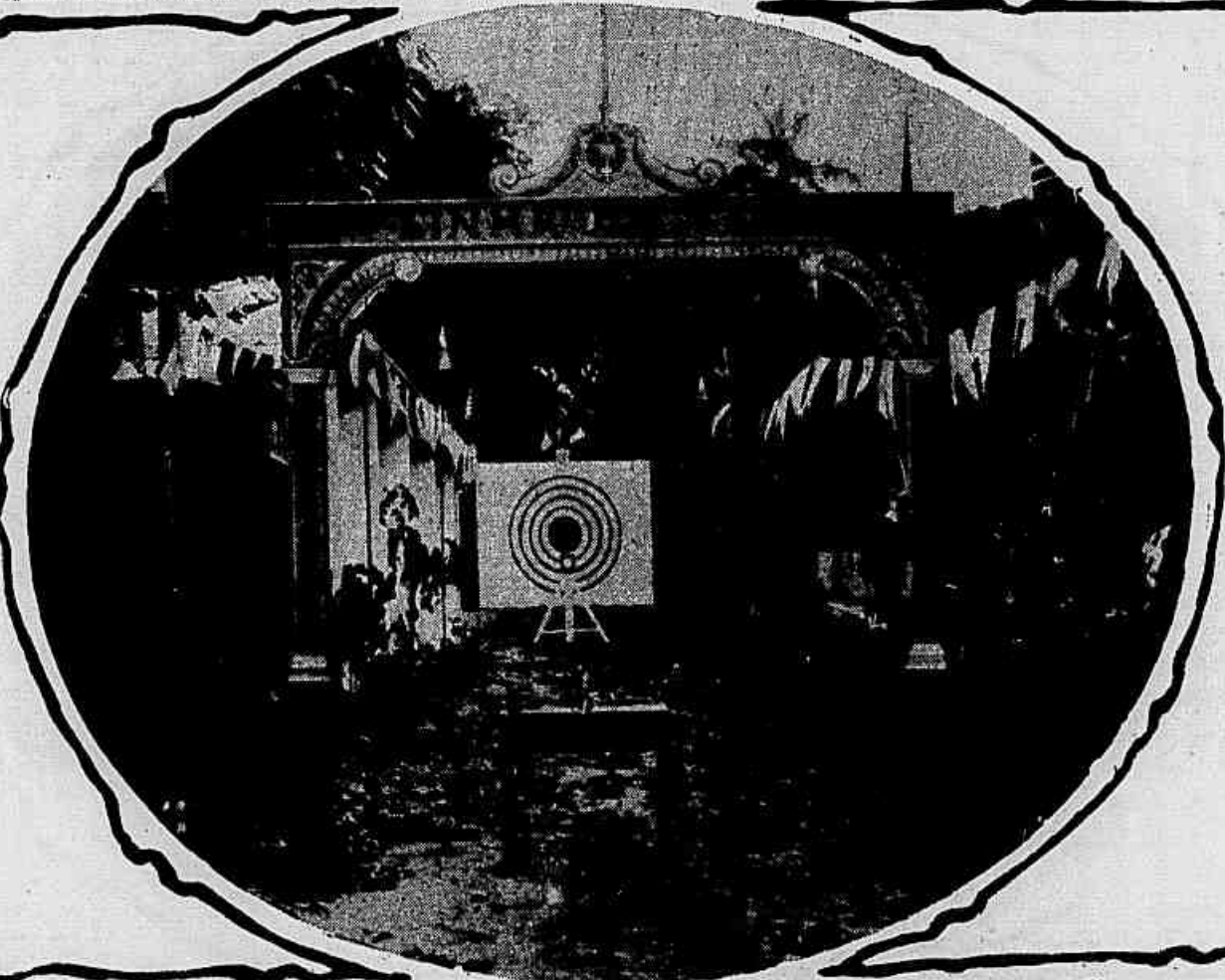
As jaquetas em taffetá de cor são muito lindas, principalmente quando direitas na frente, com manga *drapée*, aberta em baixo, e aba aberta dos lados até a talhe, *berrettes* feitos de um estreito vize de seda, com pequenos botões em cada ponta, recamando as duas bordas da abertura. Como guarnição: tiras de taffetá ou de seda Liberty presas de espaço a espaço; *ruches* delicadamente *plissées*, feitas com tiras de taffetá, tendo quatro centimetros de largura, franjadas nas pontas, *plissées*, presas na borda da jaqueta ou do *habit*, e nos cantos, volteiando em forma de caracol.

Sobre os vestidos em voile de seda, gaze listada, linon e renda, usam lindos *habits* em seda *pompadour*, taffetá liso ou estampado, com abas redondas

COLLEGIO PAULA FREITAS

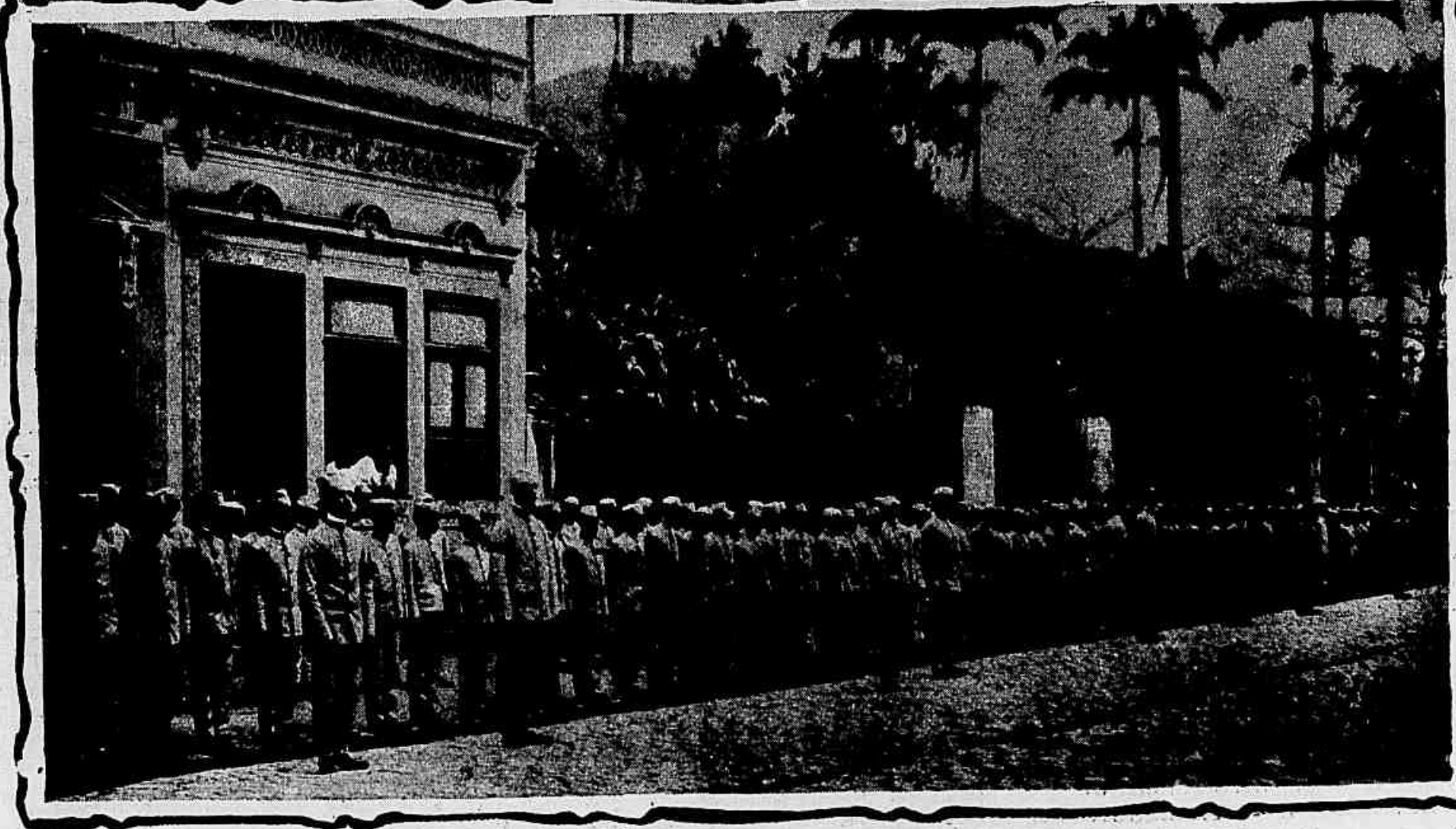


Em um dos dias da semana passada realizou-se, no Collegio Paula Freitas, antigo estabelecimento de educação, existente á rua Haddock Lobo, a inauguração da linha de tiro,



destinada a completar a educação militar dos alumnos.

Dessa festa a *Revista* dá, no presente numero, tres gravuras, reproduzindo uma dellas a nova linha de tiro.



1— Vista externa do Collegio Paula Freitas, á rua Haddock Lobo; 2— Linha de tiro do Collegio Paula Freitas, recentemente inaugurada; 3— Os alumnos do Collegio Paula Freitas, uniformizados, em formatura na rua Haddock Lobo.

e costas vagas, marcando a talhe muito alta, ou com pontas muito finas.

Para que as nossas caras leitoras fiquem conhecendo as ultimas novidades, vamos assignalar toda a serie dos pequenos vestuarios de alta fantasia:

habits de estylo Imperio em taffetá de cor, muito curtos, com abas recortadas; casaquinhos em Liberty, schantung, tussor, com mangas compridas, *drapées*, e presas nas costas por meio de grandes botões; pequenos boleros em tal-

fetá, de xadrez, branco e cor, enfeitados de renda nas bordas, sem mangas, com grandes cavas, cuja abertura se prolonga bem debaixo do braço cinco centimetros, listadas de *pattes* cortadas no vize do tecido, recamadas de *soia*

che, applicado a dous centímetros de distancia uns dos outros; casquinhas em taffetá listado, cortados na cintura, com aba estreita, atrás, formada pelo prolongamento das costas, sem costura.

Estes vestuários completam de uma forma immensamente graciosa as *toilettes* claras.

Pelos ultimos modelos concluímos que os botões estão occupando um lugar bem saliente na moda actual. Servem para fechar as cinturas; prender as pontas de um nó ou de uma *écharpe*, as *draperies* de um corpinho, *fichu*, ou as pregas de uma manga; para fixar a ponta de um reverso, canhão.

Empregam muito, neste momento, botões de tecido e as vezes rodeiam-nos de um minúsculo *plissé* de musselina de seda, taffetá, renda, o que lhes imprime um aspecto de pequenos *coquards*.

Tambem usam um vize de seda Liberty, o qual dispõe em forma de resplendor, semelhante as petalas de uma margarida, em cujo centro collocam um botão.

Os grossos botões de esmalte, porcelana pintada, madreperola gravada ou esculpida, aço farado, são usados no centro de um *chou* de musselina de seda ou de selim Liberty.

Acriso.

As realezas no tumulto

A realeza do talento começa onde todas as outras acabam.

Embora as turbas cinjam a fronte do poeta com o afflictivo diadema dos espinhos, embora

Capella de S. Sebastião, no Barreto, em Nictheroy

No domingo, 2 do corrente, realizou-se no Barreto, em Nictheroy, a solemne cerimonia do lançamento da pedra fundamental da nova capella de S. Sebastião.

Entre outras pessoas gradas compareceram a solemnidade D. Agostinho Benassi, Bispo de Nictheroy, o representante do Presidente do Estado do Rio e o Secretario geral do mesmo Estado.

A sua chegada foi o Sr. Bispo saudado pelo thesoureiro da commissão que tomou o encargo de construir a capella depois do que, com as pessoas presentes, dirigiu-se ao predio onde achava-se a imagem do padroeiro do novo templo. Benta a imagem e a pedra cujo lançamento vai ser feito foram conduzidos do local onde ia ser iniciada a construção, realizando-se então a cerimonia, da qual foi lavrada uma acta, assignada por todos os presentes.



D. Agostinho Benassi, Bispo de Nictheroy, abençoando a pedra fundamental da capella

pedra que lhes serve de doce, quem se importa mais com esse punhado de terra, cujo nome apagam logo da memoria, como um documento do passado ao servilismo, os escravos que, havia pouco, tentavam adivinhar o seu minimo capricho para conseguirem a esmola de um olhar distraído, de um sorriso indifferente?

Mas a chamma sagrada, que fulge no peito do poeta, ao separar-se do barro terreno, e ao voar ao céu com o espirito, volta depois a pairar em torno do tumulto, e a illuminar com o seu esplendor as letras singelas do epitaphio, que refulgem mais do que as letras de ouro gravadas no magnifico marmore das urnas da opulencia.

A lousa, para estes sepulchros, é para aquelles altar. A porta do tumulto, cerrando-se com terrivel prazer sobre a cinza de uns e de outros, esconde para sempre as dos grandes da terra, mas deixa vaporar-se das dos reis da intelligencia, o vago aroma da gloria que embalsama a funebre atmosfera. Póde a agua commum occultar-se em frascos dourados, que ninguem, depois de ter admirado o continente, procura conhecer o nome do conteudo, mas por mais singelos que sejam os frascos, onde se encerrem essencias preciosas, o leve perfume, que se exhala pelos intersticios, basta para attrahir e enlevar todos os apreciadores.

Pluheiro Chagas.

— (*) —

Navio-hospital:

Como é geralmente sabido, a medicina moderna aconselha aos neurasthenicos largas excursões por mar.



O local onde vai ser levantada a capella, no Barreto



O Bispo de Nictheroy, e pessoas gradas que assistiram á cerimonia

passem desdenhosamente junto delle para se irem curvar mais longe perante as superioridades, que o mundo acata de preferencia, chega um instante em que os monarchas do poder, os monarchas da riqueza, os monarchas da intelligencia se atropellam á porta do sepulchro.

Então rasga-se a purpura real com o apodrecimento do sudario: o pó dos opulentos, embora entornem na campa os montes de ouro que lhes formavam o throno, não se differença do pó dos humildes, e o seismador, que vai á hora do crepusculo devanear tristezas, calca com indifferença igual os sete palmos de terreno onde se esconde o cadaver do pobre, e a lapide pomposa onde se inscreve o nome desconhecido do millionario.

Quando o corpo dos grandes da terra se some sob a lousa, quando os que se lhe rojaram aos pés podem a seu turno passejar desdenhosamente sobre a



Banda de musica que tocou durante a solemnidade

Succede, porém, que muitos doentes não podiam fazer esse tratamento por falta de recursos.

A Companhia Fisher Allmonda, de Londres, acaba de resolver o assumpto, estabelecendo um serviço hydrotherapico a bordo de um magnifico yacht, que póde accommodar 220 individuos.

Sob a direcção de um medico especialista foram installados nesse barcos banhos turcos, russos, salas de gymnastica, gabinetes de massagens, etc.

Para completar a cura, em um theatro excellentemente provido de todos os accessorios apropriados representar-se-ão comedias ligeiras, para divertir os doentes e afugentar-lhes tristeza que os opprima.

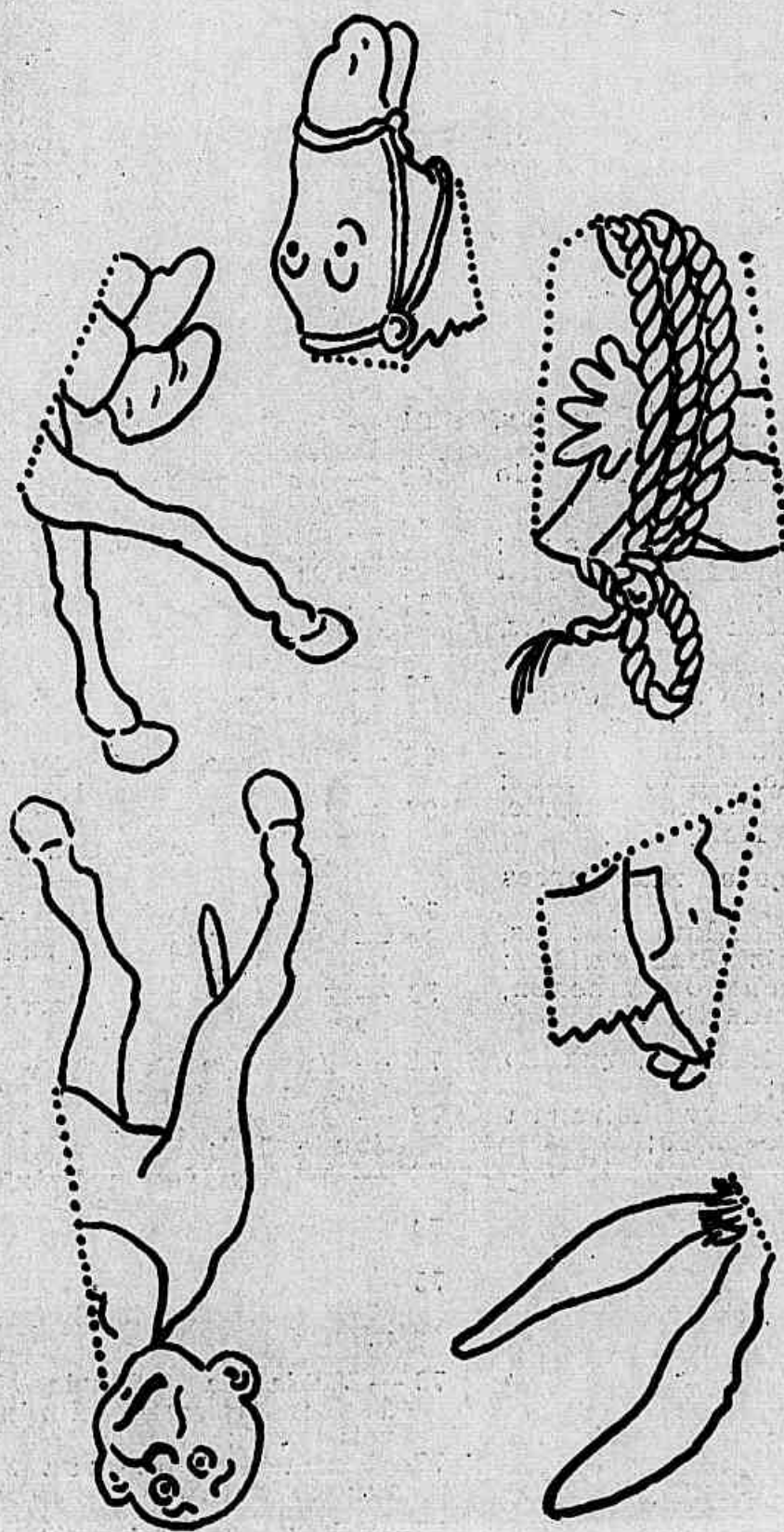
Este navio custou cerca de dois milhoes, e cada passageiro pagará 50 francos por dia. Duas libras é, de certo, um pouco forte, porém mais forte seria alugar uma embarcação.

O numero de doentes inscriptos é já muito crescido, e o yacht, que se acha em Abbazia porto do Adriatico, principiou já a fazer as suas excursões pela costa.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

Solução do 133º Concurso

134º Concurso — O Puxa-puxa



Com os pedacinhos acima, os amiguinhos devem formar o maior philosopho dos animaes, conduzindo, amarrado ao lombo, a victima de todos os tempos — O Zé Povinho.

PREMIOS — Uma assignatura por 6 mezes da Revista da Semana e retrato; do 2º ao 6º retratos na galeria da Revista da Semana.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

24º CONCURSO MENSAL
16 de Agosto de 1908
3 REVISTA DA SEMANA

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
134º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

23º GRANDE CONCURSO MENSAL DE JULHO DE 1908

VINTE PREMIOS

PREMIOS: — 1º, 12 Aves Diversas e retrato na galeria da *Revista da Semana*, do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*. Enviaram os quatro *coupons* relativos ao mez de Julho, os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio, que se realizará terça-feira, 18 do corrente, às 2 horas da tarde na sala da redacção do *Jornal do Brasil*

- 1 — Ynah Maria Leal, rua de S. Francisco Xavier, 117 E;
- 2 — Lydia da Conceição, rua Malvino Reis;
- 3 — Gabriel Chrislilio Ribeiro Franco, rua de S. Luiz Gonzaga, 27;
- 4 — Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241;
- 5 — Roldão Alves do Nascimento, ladeira da Gloria, 2;
- 6 — Helena Rocha do Amaral, ilha de Paquetá;
- 7 — Oswaldo Jurandy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9;
- 8 — Maria Antonietta de Albuquerque, Capitania do Porto;
- 9 — Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9;
- 10 — Sergio Gomes, rua Paulino Affonso, Petropolis;
- 11 — Philomena Devesa Pereira, Avenida Passos, 36;
- 12 — Aurora de Moraes Gomes, 13;
- 13 — Olga Paiva, travessa do Leste, 97;
- 14 — Zilda Magalhães de Andrade e Silva, Irajá;
- 15 — Elmira do Amaral, Rezen-de, Estado do Rio;
- 16 — Ayres Fernandes Martins, rua Conde de Bomfim, 103;
- 17 — Durval Messias, rua do Monte, 24;
- 18 — Ottolina Rockert, Macuco;
- 19 — Maria de Castro, travessa das Flores, 3;
- 20 — Ondina Rosa, rua da Paz, 43;
- 21 — Regina da Cunha Continho, rua Paula Mattos, 47;
- 22 — Joaquim Valeriano de Souza, Estado de Minas Geraes;
- 23 — Arnaldo Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103;
- 24 — Jacy Vergosa, rua Torres Homem, 86;
- 25 — Silyio de Almeida Dias, rua de S. Luiz Gonzaga, 129;
- 26 — Luiz Machado Vinchon, rua de S. Januario, 80;
- 27 — Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59;
- 28 — Waldemar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo, 5;
- 29 — Antonietta Menezes da Rocha, rua João Caetano, 203;
- 30 — America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8;
- 31 — Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25;
- 32 — Edmée Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica, 1;
- 33 — Claudionor Martinho da Silva, Raiz da Serra;
- 34 — Ondina Montani, rua Maria, C 1;
- 35 — Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32;
- 36 — Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina, 10 A;
- 37 — Fernandes Gumerindo, Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 63;
- 38 — Manuel de Paiva Netto, rua Figueiredo, 2;
- 39 — Henrique José Martins, rua Viscondessa de Pirassununga, 58;
- 40 — João Manuel da Fonseca, rua Pereira Nunes, 46;
- 41 — Maria Hygina de Paiva, rua Figueiredo, 2;
- 42 — Djanira Paiva, rua Figueiredo, 2;
- 43 — Arthur Victor Narcizo da Silva, rua Barão do Bom Retiro, 33;
- 44 — Ayrde Pires M. Costa, rua de S. Francisco Xavier, 122;
- 45 — Gastão Gomes da Costa, becco do Fisco, 10;
- 46 — Agenor Machado da Silva, rua Pinto de Azevedo, 27;
- 47 — Gustavo Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 J;
- 48 — Irma Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 J;
- 49 — Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 J;
- 50 — Adelina V. Guimarães, estação do Meyer;
- 51 — João Ferreira da Cunha, rua de S. Leopoldo, 162;
- 52 — Jacy Junqueira, Cruzeiro, ramal de S. Paulo;
- 53 — Heloisa d'Avila B. Mello, travessa da Boa Vista, 6, Nictheroy;
- 54 — Ernestina Clément, rua da Carioca, 53;
- 55 — Iracema Machado, Estrada Marechal Rangel, 92;
- 56 — Angelina Barbosa dos Santos, rua Visconde da Silva, 9;
- 57 — Elly de Abreu, travessa da Universidade, 1 E;
- 58 — Edméa de Miranda, rua Paula Mattos, 39;
- 59 — Ariovaldo Chaves, praça do Palácio, Santa Cruz;
- 60 — Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento, 109;
- 61 — Zenith Magalhães, estação Deodoro;
- 62 — Antenor José da Silva, rua Frei Caneca, 20;
- 63 — Julio Freire, rua Valença, 4;
- 64 — Celestino Barata da Silveira, rua Senhor dos Passos, 63;
- 65 — Jovita Marques, Estado do Rio;
- 66 — Jandyra Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8;
- 67 — Luiz de Avellar Drumond, rua Visconde de Uruguay, 56, Nictheroy;
- 68 — Adelia Alves Rodrigues;
- 69 — Luiza Moreira, rua Boulevard, 92;
- 70 — Iracema Dias Corrêa, rua de S. Pedro, 307;
- 71 — Julia da Conceição Gama, rua de S. Clemente, 22;
- 72 — Ernani Carneiro, rua da Saude, 129;
- 73 — Astrogildo da Paixão Toledo, travessa Aguiar n. -1;
- 74 — Helena Peixoto, rua Botafogo n. 47;
- 75 — Etelvina Maria Machado, travessa Marques de Carvalho n. 3;
- 76 — Maria da Gloria R. de Souza, travessa Muniz Barreto n. 1;
- 77 — Zinha Gaspar, rua S. Januario n. 73;
- 78 — Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado n. 19 F;
- 79 — Waldemar de Almeida Franco, rua Visconde de Itaborahy n. 116;
- 80 — Jandyra Gama Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães n. 18;
- 81 — Edith da Gama Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães n. 18;
- 82 — Deoclecio Nunes Machado, Bangú;
- 83 — Zaira Freitas, Avenida Copacabana;
- 84 — Aida Wrencher, rua Visconde de Itauna n. 307 B;
- 85 — Anita Moraes, rua Marquez de Herval n. 63;
- 86 — Wellington Canuto de S. José, rua D. Mariana n. 56;
- 87 — João da Silva, rua Visconde de Sapucahy n. 255;
- 88 — Nair Gusmão;
- 89 — Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty n. 2 B;
- 90 — Oswaldo da Silva Costa, rua D. Carolina Reydner n. 61;
- 91 — João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros n. 47;
- 92 — Oswaldo M. de Azevedo, travessa Pedregas n. 35;
- 93 — João da Motta Oliveira, rua Itapirú n. 48;
- 94 — Azul Pegado Goulart, Piedade;
- 95 — Edith Corrêa de Sá, rua S. Martinho n. 4;
- 96 — Augusto Fioravanti, Avenida Central;
- 97 — Emilia Clément, Avenida Central;
- 98 — Olga Machado de Azevedo, travessa Pedregas n. 35;
- 99 — Carmelia Mafra, rua do Campinho n. 145;
- 100 — Lucia Wrencher, rua do Lavradio n. 100;
- 101 — Idalina Grivet, rua S. João Baptista n. 41;
- 102 — Renée Passos, Sumidouro;
- 103 — Marietta Durães Lopes, largo do Campinho n. 6;
- 104 — Adelia dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita n. 21 G;
- 105 — Maria da Gloria Fasciotti, rua Barão de Mesquita n. 21 G;
- 106 — Isaura Isabel de Menezes, rua Dr. Dias da Cruz n. 43;
- 107 — Elvira Mafra, rua Oliveira n. 10;
- 108 — Alzira Leite de Andrade, rua Oito de Setembro n. 12;
- 109 — Nestor de Souza Rodrigues, rua da Paz n. 6;
- 110 — Herminia Durão, rua Duque Estrada, Meyer, n. 19;
- 111 — Laura Leite de Andrade, rua Manuel Alves n. 15;
- 112 — Nair da Costa e Silva, rua da Harmonia n. 1;
- 113 — Waldemar Toranto, rua Farani n. 6;
- 114 — Humberto Mallet, rua Camerino n. 93;
- 115 — Elza de Oliveira, rua São Christovam n. 193;
- 116 — Nelson Joaquim Fernandes, rua Harmonia n. 1;
- 117 — Zilda José de Mattos, rua Maranhão n. 6;
- 118 — Zelinda Franco Braga, rua S. Luiz Gonzaga n. 225;
- 119 — Maria do Carmo Dias Leal, rua Barão de Mesquita n. 3 F;
- 120 — Lypsie Thide Santarem, rua Barão de Bom Retiro n. 23;
- 121 — Eurydice Pereira da Silva, rua do Riachuelo n. 210;
- 122 — Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa n. 35;
- 123 — Lilina de Azevedo, S. Vicente de Paulo, Estado do Rio;
- 124 — Amyres Socrates, rua Victor Meirelles;
- 125 — Waldomiro Dias, rua Mathews n. 22;
- 126 — Irene Astrêa de Assumpção, S. João Marcos, E. do Rio;
- 127 — Ernani Carneiro, rua da Saude n. 127;
- 128 — Helena Teixeira, rua da Carioca n. 83;
- 129 — Waldemar Candido do Sacramento, rua da Alfandega n. 308;
- 130 — Olga Mascarenhas, rua T. es de Janeiro n. 8;
- 131 — Diogenes de Castro Barbosa, rua João Caetano n. 55;
- 132 — Noterno de Paiva, rua Figueiredo n. 2;
- 133 — Maria Miranda, rua Had-dock Lobo n. 104;
- 134 — Ambrosina Roberto da Silva, beco Sem Sahida n. 4;
- 135 — Grestch Dias Braga, rua Espirito Santo;
- 136 — Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta n. 39;
- 137 — Mercêdes Tacão Ulha, rua do Riachuelo n. 136;
- 138 — Alda Koch, Campo de São Christovam n. 61;
- 139 — Helena Dorothea Marques, rua da Saude;
- 140 — Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquessa de Santos n. 16;
- 141 — Joaquim de Arruda Junior, rua Malvino Reis n. 96;
- 142 — Antonio Silva, rua Vinte e Quatro de Maio n. 76;
- 143 — Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes;
- 144 — Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes;
- 145 — Olga Louro, rua Pinto Azevedo n. 2 G;
- 146 — João Dias Braga, rua do Espirito Santo;
- 147 — Beatriz Sammartin, rua Marquessa de Santos n. 16;
- 148 — Emilia Pereira, rua Malvino Reis n. 68;
- 149 — Magdalena Marques Padilha, rua da Saude;
- 150 — Oswaldo Francisco Gomes, rua Leoncio de Albuquerque n. 25;
- 151 — Arthur Louro, rua Pinto Azevedo n. 2 G;
- 152 — Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes;
- 153 — Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues;
- 154 — Alcides Pereira, rua Malvino Reis n. 68;
- 155 — Oswaldo Machado de Azevedo, travessa Pedregas numero 35;
- 156 — Aracy de Castro Brasil, rua Visconde de Itauna n. 33;
- 157 — Celina Pereira Lobo, rua do Cabbete n. 221;
- 158 — Cecília Eloy Ramos, rua D. Affonso n. 34;
- 159 — Pípio Lyses Delpino, rua Vinte e Quatro de Maio numero 221;
- 160 — Fanny Fernandes, rua Senhor dos Passos n. 118;
- 161 — Maria Hygina de Paiva, rua Figueiredo n. 2;
- 162 — Nair Gusmão, rua do Mattoso n. 61;
- 163 — Victorino Lopes Sampaio;
- 164 — Annita Moraes, rua Marquez de Herval n. 63, Santos;
- 165 — Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itauna n. 77;
- 166 — José Dias Braga, rua do Espirito Santo;
- 167 — Nair Fortuna;
- 168 — Arnaldo Monteiro, rua do Espirito Santo;
- 169 — João José Pereira Junior, rua Malvino Reis n. 68;
- 170 — Aracy Ramos, Visconde de Itauna n. 77;
- 171 — Josepha Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo n. 134;
- 172 — Zulmira de Arruda, rua Malvino Reis n. 96;
- 173 — José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues n. 11;
- 174 — Aygara Fortes, rua Padre Miguelinho n. 41;
- 175 — Durvalina Ramos, rua Visconde de Itauna n. 77;
- 176 — Diogenes de Miranda, rua D. Luiza n. 5;
- 177 — Mercêdes Pereira, rua Malvino Reis n. 68;
- 178 — Faustino Benter da Costa, rua Moura n. 19;
- 179 — Waldemar Travassos, Piedade;
- 180 — Julieta B. Costa, Piedade;
- 181 — Candido Benter da Costa, rua Barbosa n. 11, Cascadura;
- 182 — João Algemiro B. da Costa, Piedade;
- 183 — Augusta M. de Araujo, Cascadura;
- 184 — Odaléa Travassos, Piedade;

A CAUDA DA RAPOSA

Uma velha raposa, muito velhaca, passara a sua vida a roubar os gallinheiros sem nunca se deixar apanhar.

No emtanto, um dia, cahiu em um lago e quasi lá ia ficando ! Mas, emfim, á força de se debater, acabou de fugir. Não fez isso, porém, sem damno, pois não sahio inteira de lá : deixou no lago a cauda, a sua bella cauda de pennacho, em que tinha tanto orgulho !

Toda triste e envergonhada de ficar sem tão bello ornamento, a velhaca da raposa não ousava deixar-se ver. Ao menos, pensava, se as outras raposas fossem como eu ! eu não pareceria ridicula, e ninguém pensaria em trocar da minha desgraça.

Nesta bella idéa, veio tomar parte, certo dia, em uma reunião



Waldemar Carnevali, 4 annos, filho do Sr. João Theophilo Carnevali residente á rua Gonçalves Crespo n. 5, que obteve o 1º premio do 127º Concurso do João Paulino.



Mario José de Mello, 2 annos, filho do Sr. Firmo José de Mello, residente á rua S. Francisco Xavier n. 183, que obteve o 6º premio no 21º Grande Concurso Mensal do João Paulino.

JOÃO PAULINO

24º

GRANDE CONCURSO MENSAL

5 «COUPONS» DO MEZ DE AGOSTO

1º Premio — Um carro com um menino puxado por um cavallo e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 7 de Setembro.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 30 do corrente.



Antonio Carlos de Azevedo Coutinho, 11 annos, filho do Sr. Carlos de Azevedo Coutinho, residente á rua Gonçalves n. 43, premiado no 21º Grande Concurso Mensal do João Paulino.

das suas companheiras. Habilmente e sem se fazer notar, tomou logar no circulo, sentou-se, e passados alguns instantes pediu a palavra para uma grave comunicação. Immediatamente, fez-se silencio para escutar o que ella tinha a dizer.

— Minhas amigas, disse ella,

acudiu-me ao espirito, ha algum tempo para cá, que nós somos em verdade, muito tolas, por andarmos a arrastar atraz de nós esse ornamento ridiculo que se chama cauda. Além de ser pesado e occupar espaço, é tambem muito sujo, pois que arrasta pela terra, e vante todas as sujidades do chão. Mas, sobretudo, é muito perigosa a cauda: que um cão nos agarre por ahí, que um lago nos prenda a ponta da cauda... eis-nos perdidas ! Por isso, sou de opinião que nos devemos libertar todas deste ornamento inutil ; creiam-me, cortemos cada qual a

nossa cauda; verão como seremos mais ageis, sem que por isso sejamos mais feias !

A este discurso, as raposas, um pouco admiradas, não souberam primeiro que responder. Olharam umas para as outras com ar muito embaraçado. Mas, não é em vão que se diz: «velhaca como uma raposa !» Ellas partiram logo do principio de que a proposta occultava alguma velhacaria, e a mais velha do grupo, tomando a palavra, exclamou:

— Camarada, tu podes ter razão, e convém estudar esse assumpto. Antes de nos decidirmos,

porém, é preciso ver se effectivamente essa cauda é tão ridicula como tu dizes: passela, pois, um pouco diante de nós afim de que vejamos o effeito della.

Não havia meio de dissimular mais. A velha velhaca, não tendo vencido, tomou o partido de fugir com toda a pressa, deixando ver as trazeiras desguarnecidas. As suas companheiras comprehendiram, então, a sua malicia, e riram-se muito á custa da pobre amputada. muito resolvidas a conservarem a sua cauda, a despeito de todos os discursos.

E fizeram bem ! porque, em verdade, a pobre raposa não era muito linda sem a cauda !

Assim succede com muitos discursos dos homens, sabido que a palavra foi dada ao homem para occultar o seu pensamento. Desconfia, pois, sempre, menino que



Carlota Pinto Corrêa, 9 annos, filha de do Sr. Manoel Ignacio Pinto Corrêa, residente á rua Costa Lobo n. 6 A, que obteve o 1º premio no 126º Concurso do João Paulino.

nos lê. de quem se apresenta nas mesmas condições desta raposa velhaca.

AVISO

Os amiguinhos dos Estados caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por intermedio de uma casa commercial.

O AVARENTO CASTIGADO



Tio Antonio pediu depois que as cerejas desaparecessem, transformando-se em moedas de ouro, sendo logo satisfeito.



Em um momento tinha na frente um montão de ouro. Mas, como levá-lo? Pensou e pediu então que o ouro se transformasse em notas de banco.



Pela terceira e última vez foi satisfeito e em lugar do ouro apareceu uma grande porção de cédulas de cem mil réis, ficando apenas cinco moedas.



La apanhar as notas quando um pé de vento carregou com ellas...



...vindo também uma grande pancada d'água, que as reduziu a lama e ao Tio Antonio só ficaram as cinco moedas.



Compreendeu então o castigo do Genio, por haver-lhe negado o pão e jurou emendar-se.

(Conclusão)



A Maria Guerrero

SEÑORA:

Si todos los españoles residentes en Rio de Janeiro pudieran traer las flores que sus corazones desean y vuestro sublime talento merece, no habria aqui espacio para contenerlas.

POROSOTROS, más felices, en nombre de todos ellos, os traemos estas.

RECIBIDAS con agrado, que nunca, nunca, se han ofrecido flores con más cariño...

Juan Capillon y Puerto
Vicente do Paço
Casimiro Santamaria
Eduardo Carabelos Area
Serafim Gonzalez Nogueira
David Duran
Inocencio Diaz
José Fernandez
Fidel Vergara
Joaquín Bejarano
Antonio Fernandez
Manuel Garcia Ribas
José Garcia
José Siquiera
Marcelino Alonso
Juan Jarabo
José Gonzalez
José Rivera Fernandez
Arturo Cabanas
Antonio Jimenez
José Navarro
Pascual Esté
Manuel Milán
Antonio Montilla

Rio de Janeiro 16 de Agosto de 1908.

Reprodução do pergaminho oferecido á artista Sra. Maria Guerrero na noite da sua festa

THEATROS

A semana foi fecunda em acontecimentos theatraes. Além do successo que tem alcançado a Sra. Maria Guerrero e o Sr. Fernando Diaz de Mendoza, com a sua magnifica companhia hespanhola, as demais emprezas theatraes conseguiram uma cousa

rara no Rio de Janeiro. Tiveram todos boas casas para as suas representações.

No theatro Lyrico os classicos hespanhóes occuparam todas as representações e devemos dizer que mesmo algo desconhecidas do nosso publico foram recebidas com applausos geraes.

O maior successo, porém, foi o alcançado pela Sra. Maria Guer-

rero no dia da sua festa artistica. com a pega "El Desden con El Desden" de Tirso de Molina e com o esplendido monologo de Echegaray, intermediado de algumas canções.

O publico fez á applaudida artista uma das ovações monumentaes e sinceras.

E merecidas foram as palmas e as flores que recebeu a Sra. Maria Guerrero.

Temos visto muitas vezes artistas dramaticas dizer monologos e cantar canções, mas com a alma e a expressão com que o fez Maria Guerrero bem poucas são as que lhe podem ser comparadas.

Foi uma noite deliciosa.

As diferentes companhias portugueza, italiana e hespanhola de zarzuela que funcionam nos nossos theatros deram ao publico boas "soirées".

No theatro da Exposição já estreou a companhia nacional. para alli organizada, assim como também já deu a sua primeira representação naquella theatro a companhia Vitale.

O limitado espaço de que dispomos no presente numero da "Revista da Semana", nos impede de maiores commentarios.

Reservamos, portanto a nossa apreciação sobre a companhia nacional da Exposição para o proximo numero, com que nada perderão os nossos leitores, visto como apenas uma representação foi dada até á hora em que escrevemos.

Esperamos porém que ella possa satisfazer á expectativa geral.

Marcelinus.

—[o]—

Um ecco da festa nacional dos Estados-Unidos

O pavilhão da grande republica americana, que até aqui tinha quarenta e cinco estrellas conta agora — desde o dia 4 de Julho, festa federal — uma

quadragesima sexta: é a estrellá representativa do estado de Oklahoma, creado em 15 de Novembro ultimo, por proclamação do Presidente Roosevelt.

O Oklahoma, que é uma parte da reserva indiana tirada aos Pelles Vermelhas em 1866, foi aberto aos brancos em 1889, e a sua capital, Oklahoma City, tem presentemente 5.000 habitantes.

Uma lei do congresso, votada em 1818, não permite que se accrescentem á bandeira novas estrellas a não ser no dia 4 de Julho seguinte á admissão do novo estado. A estrellá do Oklahoma brilha, portanto, ha treze dias na constellação, em baixo, á direita, sobre campo azul.

As quarenta e seis estrellas ficam agora dispostas em seis filas da esquerda para a direita, a primeira, a terceira, a quarta e a sexta com oito estrellas, a segunda e a quinta com sete.

SR. JOSÉ NAVARRO

Ha, talvez, dous mezes acha-se nesta Capital o habil pintor valenciano Sr. José Navarro o qual, sem reclamos, só para conhecer e estudar a exuberante vegetação do solo brasileiro, deixou a sua patria, em demanda de novos assumptos para as suas inspiradas telas.

São diversos os quadros que, com riqueza infinita de colorido o laureado artista tem pintado durante a sua estada nesta capital; quadros justamente apreciados pelos nossos pintores na Galeria Rembrandt, onde tem estado expostos.

Com o retrato do Sr. José Navarro publicamos neste numero uma reprodução do pergaminho offerecido por varios membros da colonia hespanhola á Sra. Maria Guerrero, onde figura uma *mancha* digna de reparo, devida ao pincel desse artista.



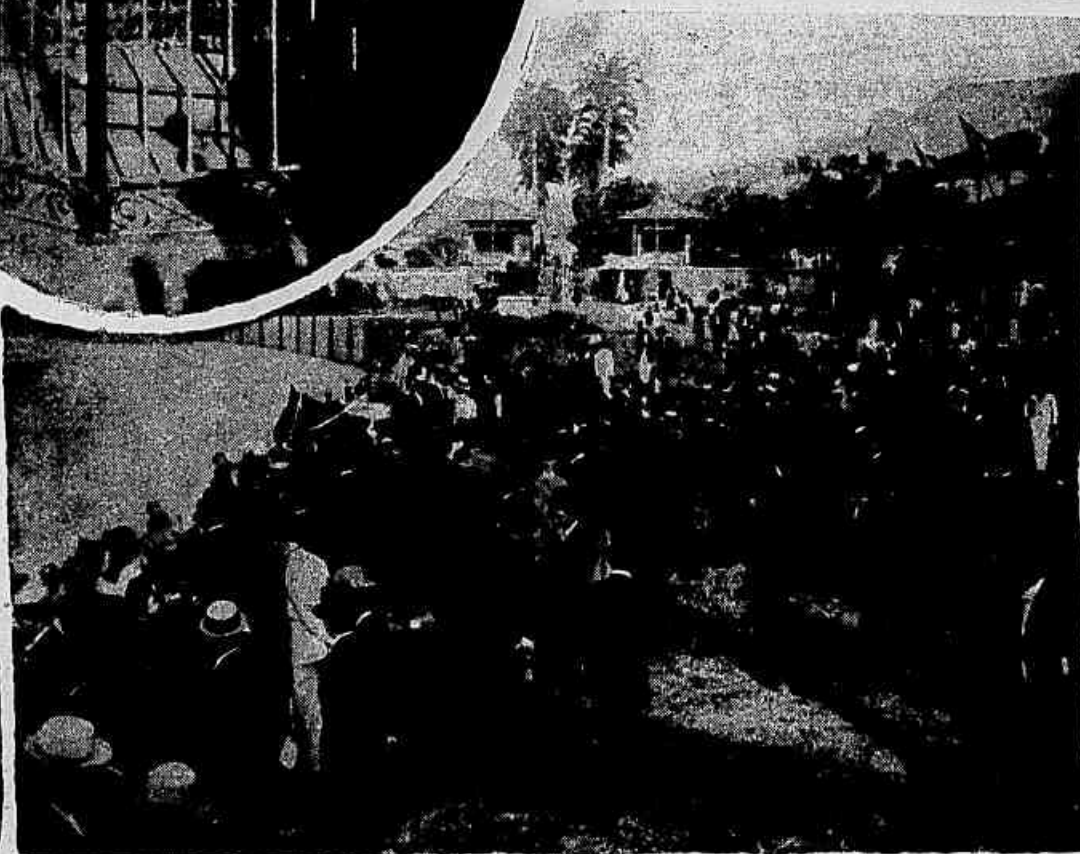
Pintor hespanhol JOSÉ NAVARRO, actualmente nesta Capital

SPORT Jockey-Club—A corrida de domingo ultimo

CALENDARIO DAS CORRIDAS

Jockey-Club Derby-Club

Agosto.	23	16-19
Setembro. . . .	6-20	13-27
Outubro.	4-18	11-25



1— A officialidade do cruzador *D. Amelia* e a directoria do Jockey Club; 2— O jockey Abel Villalba na repeagem depois de obter o 1º lugar no pareo «Classico Europa», pilotando o cavallo *Premier Diamond*; 3— Os animaes ao encimharem-se para a raia a disputar o «Classico Europa»; 4— Os animaes *Jardy*, *Premier Diamond* e *Rey* aguardando a ordem da partida para disputarem o «Classico Europa»; 5— *Oasis*, por *Druid N touche*, Rio Grande do Sul, propriedade do Stud Mourão, vencedor do pareo «Jockey-Club», pilotado por Abel Villalba.

Novembro... 1-15-29 8-22
Dezembro... 13 6-20

Jockey-Club

Reunida em sessão, para julgamento da corrida de domingo ultimo, a comissão de corridas do Jockey-Club resolveu:

Considerar distanciado, de accordo com os arts. 145 e 149 do Codigo, o cavallo *Primer Diamond* para os effeitos do 1º premio do *Classico Europa*, passando o dito 1º premio para o cavallo *Rei* e o 2º para *Jardy*;

Suspender por um mez o jockey Abel Villalba por ter com o cavallo *Kaizer* embarcado a carreira de Sans Souci (art. 142);

Multar em 50\$ o tratador de Bouton D'Or, de conformidade com o art. 47;

Confirmar tres multas impostas pelo *starter* por occasião da sahida do 7º pareo.

...

Foi entregue á Commissão de Corridas do Jockey-Club o requerimento, em que o proprietario do Stud Mourão recorre do acto da mesma Commissão desqualificando o cavallo *Premier Diamond* para

os effeitos do 1.º premio do «Classico Europa».

Esse recurso será julgado pela propria Commissão de Corridas e somente será sujeito á apreciação da Directoria se deixar de ser unanime a votação.

DERBY-CLUB

A corrida de hoje

O programma da promettedora reunião de hoje, no hippodromo do Derby-Club, ficou organizado com os sete pareos seguintes:

Pareo — 6 de Março — 1.000 metros — 1:000\$ e 200\$ — Peso 52 kilos — Rio, La Flèche, Milton, Franklin, Togo, Wodan, Fagulha, Brilhantina e Rajhá.

Pareo — Extra — 1.500 metros — 1:200\$ e 240\$ — Peso 52 kilos — Dieudonat, Simplon, Trevo, Merveille, Irineu, Ninus e Lorenzo.

Pareo — Velocidade — 1.500 metros — 1:000\$ e 200\$ — Rubi 53 kilos, Grenadier 52, Miruca 54, Rouxinol 51 e Vesuvio 53.

Pareo — Derby Nacional — 1.609 metros — 1:000\$ e 200\$ — Darthy 51 kilos, Togo 49, Coelho 50, Spartiate 49, Monitor 49, Capital 51 e Faisca 53.

Pareo — 17 de Setembro — 1.700 metros — 1:200\$ e 240\$ — Sertanejo 50 kilos, Monarcha 51, Kaiser 53, Pelops 50 e Palmyra 49.

Pareo — Dr. Frontin — 2.000 metros — 1:500\$ e 300\$ — Bemtevi 48 kilos, Portugal 49, Rei 53, Herodes 49 e Moltke 55.

Pareo — Excelsior — 1.609 metros — 1:000\$ e 200\$ — Fascinatrice 50 kilos, Patria 50, Monitor 49, Brinde 51 e Espadilha 52.

..

Para as corridas de hoje apresentamos os seguintes

PALPITES

Fagulha — La Fleche.
Loreno — Ninus.
Rouxinol — Miruca.
Capital — Monitor.
Palmyra — Kaiser.
Moltke — Portugal.
Fascinatrice — Espadilha.

AZARES

Milton, Dieudonat, Vesuvio, Darthy.
Monarcha, Herodes e Patria.

Diversas

Acha-se á venda o poldro inglez Garboso, do Stud 13 de Março.

— Disputando o ultimo pareo da corrida do Jockey-Club, sentiram-se bastante os animaes Joubert, Coelho e Merveille.

ROWING

A REGATA DO CAMPEONATO

Pela decima primeira vez, a Federação Brasileira de Regatas do Rio de Janeiro, grande prova aberta ás sociedades confederadas, em 2.000 metros e destinada á classe dos veteranos, em *yoles franches* a oito remadores.

Infelizmente este anno só concorreram ao grande torneio os Clubs de Regatas Vasco da Gama, Natação e Regatas e o Gragoata, cujas equipes se apresentam bem treinadas e cheias de interesse na conquista do *challenge An avant*, de Bofil.

A festa nautica, que sempre se traduz em um bello espectáculo para a população carioca, obedece o excellente programma, confeccionado pela Federação, a quem o sport nautico nesta capital, principalmente, deve valiosos e relevantes serviços.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1908

16ª match

Um outro importante *match* foi domingo transacto jogado no *ground* de Icarahy pelos pujantes e disciplinados *teams* do Fluminense Foot ball Club e do The Rio Cricket & Athletic Association, em um bello dia, de sol brilhante e temperatura um tanto supportavel, o que fez com que a concurrencia do *sportsmen* e *sportswomen* fosse escolhida e um tanto numerosa.

Os dous clubs bateram-se com toda a galhardia, empenhando-se em uma luta titanica e sem treguas, que fez as delicias dos assistentes, os quaes applaudiam sem reservas os bons lances.

Neste encontro, o primeiro *return* da temporada, que constituiu a decima terceira prova do Campeonato da Liga Metropolitana de Sports Athleticos para

conquista dos *Cups Colombo* e Municipal, o Fluminense obteve mais um bello triumpho, conseguindo levar de vencida o valente e digno adversario por um *score* de 3 goals a nil.

— Para domingo passado estava assentada a decima setima prova (*return*) do mesmo Campeonato, mas como o Paysandú não ponde organizar o *team*, o Botafogo, com quem tinha de bater-se, marcou assim mais dous pontos. *walk over*.

LAWN TENNIS

PAYSANDU' C. C. V. THE RIO CRICKET & A. A.

Nos courts do The Rio Cricket & Athletic Association, um *team* de *tennis* representativo desta veterana e laureada sociedade ingleza baten-se domingo transacto contra um do Paysandú Cricket Club, outra poderosa e conhecida Sociedade.

Do grande torneio resultou a victoria do Paysandú por 13 *matches* contra tres.

Os *teams* que se empenharam na lica eram bem constituidos, figurando haheis *tenners*. Entretanto, o do vencedor mostrou ser mais forte, tendo mesmo disputado melhor e com mais proveito do que o adversario, razão por que conseguiu triumphar com extraordinaria differença, isto é, por 10 *matches*.

HOCKEY

TEAM WOOD V. TEAM STRACKAN

Os *teams*, capitaneados, respectivamente, por Wood e Strackan, dous laureados e conhecidos *sportsmen*, disputaram domingo passado, no ground do Paysandú Cricket Club, um *training match*, que resultou a victoria do segundo dos dits *teams* por um *score* de 6 goals a quatro.

TIRO

CAMPEONATO DE TIRO AO VOO

MARIO RODRIGUES, VENCEDOR

Na presença de uma concorrência escolhida realizou-se domingo 26 do mez findo no stand do Club do Leme, a prova do Campeonato do Tiro ao Voo, de 1908.

A's 2 horas, p. m. o director do Tiro, Sr. Valeriano Couto, sorteada a collocação dos Atiradores, deu a voz de ingresso na *pedana* ao Sr. Berla, a quem tocára iniciar o concurso.

Soprava então um vento fresco, que tornou variadissima a direcção do alvo movel (*pigeon artificiel*) dificultando sobremodo o tiro.

A pugna entre os atiradores foi renhida e brilhante, nella tomando parte, pelo Club de Tiro do Leme, os Srs. Mario Rodrigues, Edward May, Severo Costa, Alberto Braga, G. Cunha, Raul Berrogain e E. Silva; e por parte da União dos Atiradores os Srs. C. M. de Paulo Berla, Honório Berrugain, Adelino Soares, M. Barrocas e Armenio Fontes.

E' interessante ponderar que nos paizes europ-eus em que a arte do tiro é cultivada com esmero, o tiro ao voo representa o apuro, o *raffinement* da aptidão dos atiradores, que nelle exhibem, além de precião, grande agilidade e uma especial educação ao golpe de vista, demonstrada nos clubs que, fidalgamente, montados, existem principalmente na Italia, na Alemanha, na Inglaterra, na França e na Suissa.

Os dous clubs que encontraram-se no importante torneio contam atiradores de reputação feita; e, poi, era grande a anciedade pelo resultado do torneio.

No stand do Club do Leme, admiravelmente installado no Forte Guanabara, tendo sobre a praia de Copacabana uma vista magnifica e uma perspectiva encantadora, sentia-se naquella numerosa e

* SORTEIO DO 133 CONCURSO *

1° PREMIO — UM PALHAÇO FAZENDO GYMNASTICA, E UM BONECO TOCANDO BANDOLIM e retrato na galeria da Revista da Semana.

Foi sorteado o n. 98, ALCINA VICTOR DE MELLO, rua D. Marciana.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios, retratos na galeria da Revista da Semana.

Ns.: 1, Annita Cardoso da Silva, rua Nova de S. Leopoldo 2; 59, Aurelia de Vasconcellos, rua do Sereno 13; 88, Setembrino Jardim, rua General Severiano 44; 13, Delphino Rodrigues de Oliveira, becco do Moura 2; 21, Isaura Barbosa dos Santos, rua Visconde de Silva, 9.

escolhida assistencia vibrar intensamente a alma sportiva. Com a 1ª serie de *pigeons*, fortemente projectados pelos possantes *bull-traps* e garbosamente estilhacado pelo Sr. Berla, comprehendeu-se logo que os atiradores estavam treinados para o Campeonato.

Um a um, autorizados pelo director do tiro, subiam á *pedana* os atiradores, que progressivamente, iam realizando os dados do programma, ja publicado até a serie final de *pigeon double*.

Este esmero do programma da grande prova foi muito dificultado pelo vento, que naquella occasião soprava de rijo.

Apurado o resultado final pelo jury de cinco atiradores, presididos pelo *brassardier* do Club, verificou-se o seguinte:

Vencedor em 1º lugar (campeão), o Sr. Mario Rodrigues; em 2º lugar o Sr. Edward May e em 3º lugar os Srs. Alberto Braga e Adelino Soares.

Procedeu-se então ao desempate, que cerceou-se de circumstancias interessantissimas e em que triumphou o Sr. Adelino Soares.

Terminou a reunião com a entrega dos premios (medalhas de ouro, de prata e de bronze, com gravuras allusivas ao Campeonato) aos tres vencedores, Srs. Mario Rodrigues e Edward May, do Club do Leme e A. Soares, da União dos Atiradores do Brasil.

Os mais francos applausos cabem, pois, ao Club de Tiro do Leme, que no nosso meio até ha pouco quasi indifferente as cousas do *sport*, tem conseguido tão proficuamente estimular o gosto pelo tiro e vaé se constituindo em um excellent'e centro da mais fidalga diversão.

JOÃO PAULINO 133 CONCURSO

Enviaram-nos soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 — Annita Cardoso da Silva, rua Nova de S. Leopoldo n. 2; 2 — André Corsino Moncorvo de Souza; 3 — Ottilia Monteiro, rua D. Carlos I n. 40; 4 — Alvaro de Souza Ribeiro, rua da Constituição n. 5; 5 — Iná de Paula Costa, rua Visconde de Sapucahy n. 173; 6 — Carmita Dias Leal, rua Barão de Mesquita n. 8 F; 7 — Nair da Costa e Silva, rua da Harmonia n. 1; 8 — Ary Costa Lobo, rua Senador Pompeu n. 205; 9 — Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa n. 35; 10 — Aurora Gomes, rua Francisco Muratori numero 35;

11 — Nelson R. de Souza, travessa Muniz Barreto n. 1; 12 — Amaryles da Costa Socrates, rua Victor Meirelles n. 14; 13 — Delphino Rodrigues de Oliveira, becco do Moura n. 2; 14 — Pedro e Julio, rua Commandante Maurity n. 9; 15 — Olga Zulmira da Silva, rua da America n. 50; 16 — Lucia Wrencher, rua do Lavradio numero 100; 17 — Ilalina Monteiro de Oliveira, rua Itapirú n. 69; 18 — Lúlia de Azevedo, S. Vicente de Paulo, Estado do Rio; 19 — Djanira Celestina Palm, rua da Harmonia n. 1; 20 — Zelinda Corrêa de Sá, rua de S. Martinho numero 6;

21 — Isaura Barbosa dos Santos, rua Visconde de Silva n. 9; 22 — Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay n. 241; 23 — Rosa Janotti, rua Petropolis n. 10; 24 — Alida Hartley, rua da Uruguayana n. 57; 24 — Adelina V. Guimarães, estação do Meyer; 25 — Fidelcino da Silveira Santos, praia do Jequiá n. 2; 26 — Idalina Teixeira da Silva, rua Visconde de Itauna numero 91; 27 — Eurydice Schuller Teixeira, rua Dr. Pessoa de Barros n. 51; 28 — Hylda Rosa da Costa, rua Conde de Bomfim numero 140; 29 — Walter Teixeira, rua Presidente Barroso n. 63; 30 — Carlinda Augusta Frazão, travessa do Patrocínio n. 6 A;

31 — Floriano Chaves, praça do Palacio, Santa Cruz; 32 — Gabriel Chrislino Ribeiro Franco, rua de S. Luiz Gonzaga n. 27; 33 — Zaira Freitas Avenida Copacabana n. 15; 34 — Dulce Kanitz, rua do Cattete n. 229; 35 — Alcides Pereira, rua João Caetano n. 267; 36 — Marietta Durães Lopes, largo do Campinho n. 6; 37 — João da Motta Oliveira, rua Itapirú numero 48; 38 — Carlota Mendes Barreto, rua Visconde de Silva n. 38; 39 — Georgeta Durães Lopes, largo do Campinho n. 6; 40 — Maria Leite de Andrade, rua Manuel Alves n. 15;

41 — Nina Pinto Mendes, rua do Mattoso n. 152; 42 — Jayme José Ferreira de Queiroz, rua da Vista Alegre n. 10 D; 43 — João Gomes dos Santos; 44 — Regina da Cunha Coutinho, rua Paula Mattos n. 47; 45 — João José Ferreira, rua do Cotovello n. 31 A; 46 — Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento n. 109; 47 — Julietta Guedes, rua Frei Caneca n. 117; 48 — Zulmira Peixoto de Souza, rua Machado Coelho numero 120; 49 — Ophelina Maria da Silva, rua Visconde de Itauna n. 91; 50 — Alvaro de Almeida Lopes, rua do Livramento n. 66;

51 — Adela de Rosa, rua Marquez de S. Vicente n. 27; 52 — João Gomes dos Santos, rua Doutrina Rego Barros n. 47; 53 — Mico José da Silva Avenida Central n. 20; 54 — Lysle Thide Santarem, rua Barão de Bom Retiro n. 23; 55 — Arlinda Vieira Ramos, estação de Commercio; 56 — Eloisa Vieira Ramos, estação de Commercio; 57 — Mario Fernandes Torres Ouro Preto, Estado de Minas Geraes; 58 — Stella Garcia da Silva, rua de S. Clemente n. 23; 59 — Aurelia B. de Vasconcellos, rua do Sereno n. 13; 60 — José Fluzza Junior, rua D. Anna Nery n. 166;

61 — Jorge Miranda Fortes, rua Victor Meirelles n. 25 A; 62 — Noemia Dias Corrêa, rua de São Pedro n. 307; 63 — Waldemar Candido do Sacramento, rua da Alfandega n. 308; 64 — Reginaldo Fernandes Netto, rua Cunha Barbosa n. 33; 65 — Elvira dos Reis, rua da Prainha n. 82; 66 — Francisco Antonio, rua Estacio de Sá n. 50; 67 — Waldemar do Sacramento, rua da Alfandega n. 308; 68 — Sara Pereira Lima, rua Soares Cabral n. 14; 69 — Esmeraldo Gomes da Silva becco do Fisco n. 10; 70 — José Bruno, rua Ferreira Vianna n. 14;

71 — Laura Mafra, rua do Campinho n. 23; 72 — João Ferreira da Cunha, rua de S. Leopoldo numero 162; 73 — Maria José de Freitas, rua do Campinho n. 21; 74 — Olga Machado de Azevedo,

travessa Pedregaes n. 35; 75 — Maria do Carmo Florovanti, Avenida Central; 76 — Manuel Antonio Mafra, rua Oliveira n. 10; 77 — Jandira Pinheiro, rua Emilia Guimarães n. 18; 78 — Edmé de Miranda, rua Paula Mattos n. 39; 79 — Oswaldo Machado de Azevedo, travessa Pedregaes n. 35; 80 — Zelindo Franco Braga, rua de S. Luiz Gonzaga n. 225;

81 — Sylvia Guedes, rua Conde de Bomfim n. 40; 82 — Gulomar da Fonseca, rua Escobar n. 25 C; 83 — Emilia Clément, rua da Carioca n. 53; 84 — Alzira Taranto, rua Farani n. 6; 85 — Pedro Clément, rua da Carioca n. 53; 86 — Julio Clément, idem; 87 — Raul Cruz Santos, rua Humaytá n. 7; 88 — Setembrino Jardim, rua General Severiano n. 44; 89 — Lais Pistarini, rua de Sant'Anna numero 147; 90 — Edith Pinheiro, rua Emilia Guimarães n. 18;

91 — Ephigena Pinto Vieira, rua Barão de Itapagipe n. 109; 92 — José de Castro Menezes, rua Baroneza n. A 2; 93 — Nadir Magalhães, rua de S. Salvador numero 32; 94 — Nila de Oliveira, rua Sergipe n. B 3; 95 — Jayme Machado da Silva, travessa Pedregaes n. 35; 96 — Adelia Leite de Andrade, rua Manuel Alves numero 15; 97 — Arikerner da Costa Rodrigues Santa Cruz; 98 — Alcina Victor de Mello, rua D. Marciana; 99 — Analia Schoffer, Netheroy; 100 — Maria da Gloria Santos Fasciotti, rua Barão de Mesquita n. 21 G; 102 — Adelia dos Santos Araujo idem; 103 — Elza de Oliveira, rua São Christovam, 19; 104 — Ayde Pires Martins Costa, rua de S. Francisco Xavier n. 122; 105 — Luiz Elias Peixoto Filho, rua de São Francisco Xavier n. 164; 106 — Roberto Marinho, rua Paula Mattos n. 7; 107 — Waldemar Carvalho, rua Gonçalves Crespo n. 5; 108 — Edmé Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica n. 1; 109 — Antonio Verdi, rua Marechal Floriano n. 213; 110 — Altamira Elias de Souza, rua Alzira Brandão;

111 — Edith Corrêa de Sá, rua de S. Martinho n. 6; 112 — Bellinha Araújo, rua dos Artistas numero 8; 113 — Dulce Vasconcellos, rua de Santa Alexandrina numero 29; 114 — Optaciano Alves do Valle, rua da Misericórdia numero 60; 115 — Rosalina de Almeida, rua de S. Clemente n. 134A; 116 — Georgina da Silva, rua Ypiranga n. 4; 117 — Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves n. 9; 118 — Arthur Victor Narciso da Silva, rua Barão de Bom Retiro n. 33; 119 — Deolinda Messias, rua do Monte n. 24; 120 — Maria Mafra, rua do Campinho n. 145;

121 — Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina n. 10 A; 122 — Jacy Guimarães, rua do Mattoso n. 61; 123 — Edith Pereira Brito, rua Senador Euzébio n. 240 A; 124 — Desdemona Brandão, idem; 125 — Wellington Canuto, rua D. Marianna n. 56; 126 — Gustavo de Abreu, travessa da Universidade n. 1 F; 127 — João Manuel da Fonseca, rua Pereira Nunes n. 46; 128 — Almerio Gomes da Costa, rua Senador Euzébio n. 256; 129 — Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves n. 9; 130 — Nelson Guimarães, rua do R'achuelo;

131 — Aida Wrencher, rua Visconde de Itauna n. 303 B; 132 — Olga Braga, rua da Saude n. 64; 133 — Maria de Paiva, rua Figueiredo n. 2; 134 — Oswaldo da Silva Costa, rua Carolina Revdner n. 61; 135 — Hylda Cruz, rua do Mattoso n. 47; 136 — Hercília dos Santos, rua Conselheiro Ferraz n. 12; 137 — Djalma Vieira Pinto, rua Sorocaba n. 70; 138 — Afonso Martins de Souza, rua do Ypiranga n. 18; 139 — Marie Drouhins de Mello, rua de S. Francisco Xavier n. 183; 140 — Yayá Coelho Dias, rua Matheus n. 23;

141 — Leonor Rosa da Silva, rua Pinheiro n. 25; 142 — Celestina Barata da Silveira, rua Senhor dos Passos n. 63; 143 — Waldemar de Almeida, rua Visconde de Itaborahy n. 116; 144 — Antenor José da Silva, rua Frei Caneca n. 80; 145 — Moacyr S. de Camargo, travessa Bambina n. 26; 146 — Arlindo M. Garcia, rua Camarista Meyer n. 5; 147 — Gumerindo Fernandes, Boulevard

Vinte e Oito de Setembro n. 63; 148 — Victor Olsson, rua Miguel Fernandes n. 3; 149 — Zahra Antunes Leite, Villa Visconde de Moraes n. 20; 150 — Ciloca Leite, idem;

151 — Manuel Avelino da Rocha Mattos, beco Sem Sahida n. 4; 152 — Djanira de Paiva, rua Figueiredo n. 2; 153 — Helena Bailly, rua Theodoro da Silva n. 45; 154 — Hugo Abreu Capper, Avenida Central n. 133; 155 — Manuel José de Paiva Netto, rua Figueiredo n. 2; 156 — America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira n. 8; 157 — Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer n. 13 G; 158 — Esther Ruiz, rua Leoncio de Albuquerque numero 68; 159 — Mauricio P. de Souza, travessa D. Eliza n. 23; 160 — Idalina Grivet, rua de São João Baptista n. 41;

161 — Alzira Camara, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 28; 162 — Dulce Casquilho, rua Doutor Pedro Domingues n. 11; 163 — Gilberto Stepple da Silva, rua da Estrella n. 19; 164 — Maria Soares, Curato de Santa Cruz; 165 — Dalila Mendes, rua da Imperatriz n. 43; 166 — Alzira Henriques Martins, Collegio de São Vivente de Paulo; 167 — Isaura Henriques Martins, idem; 168 — Adelia Alves Rodrigues, rua Itapiru n. 105 A; 169 — Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo n. 29; 170 — Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes n. 16 B;

171 — Helena Peixoto, rua Botafogo n. 47; 172 — Consuelo Raimon Sertal, rua Barão de Itapagipe n. 20; 173 — Annita Moreira da Cunha, Cachoeiro de Itapemirim; 174 — Graciema da Silva Barbosa, rua do Campinho n. 19; 175 — Laura Gomes, rua Senador Pompeu n. 147; 176 — Alfredo Nace, Avenida do Commercio n. 320, Bello Horizonte; 177 — Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado n. 19 F; 178 — Durval Pinto Corrêa, rua Costa Lobo n. 6 A; 179 — Albina Moreira, Estrada Marechal Rangel n. 117; 180 — Manuela Lassance de Abreu, rua José Bonifacio n. 28 S. Domingos; 181 — Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquês de Santos n. 16; 182 — Lucilia Nazareth, travessa do Barbosa n. 18; 183 — Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes n. 5; 184 — Alzira Sammartin, rua Marquês de Santos n. 16; 185 — Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito n. 5; 186 — Paulo Sammartin, rua Marquês de Santos n. 16; 187 — Maria Nazareth, travessa Barbosa n. 18; 188 — Elvira Nazareth, travessa Barbosa n. 18; 189 — Nilton do Sacramento, rua Vinte e Quatro de Maio n. 227; 190 — Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito n. 5;

191 — Beatriz Sammartin, rua Marquês de Santos n. 16; 192 — Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes; 193 — Alayde Calleaux, rua Senador Candido Mendes numero 5; 194 — Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso n. 138; 195 — José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues n. 11; 196 — Carlinda Casquilhos, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1 F; 197 — Oswaldo Toussaint, rua Senador Candido Mendes, n. 5; 198 — Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes; 199 — Geralda de Lemos, rua Malvino Reis n. 68; 200 — Aracy Ramos, rua Visconde de Itauna n. 77; 201 — Arnaldo Monteiro, rua do Espirito Santo; 202 — Nair Fortuna; 203 — José Dias Braga, rua do Espirito Santo; 204 — Magdalena Marques Padilha, rua da Saude; 205 — Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itauna n. 77; 206 — Alcides Pereira, rua Malvino Reis n. 68; 207 — Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues; 208 — Arthur Louro, rua Pinto Azevedo n. 2 G; 209 — Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes; 210 — Emilia Pereira, rua Malvino Reis n. 68; 211 — Maria Miranda, rua Haddock Lobo n. 104; 212 — Antonio Silva, rua Vinte e Quatro de Maio n. 76; 213 — Olga Louro, rua Pinto Azevedo n. 2 G; 214 — Augusto Silva, rua Machado Coelho n. 15; 215 — João Dias Braga, rua do Espirito Santo; 216 — Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta n. 39; 217 — Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes; 218 — Am-

brocina Roberto da Silva, beco sem Sahida n. 4; 219 — Grestch Dias Braga, rua do Espirito Santo; 220 — Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes;

221 — Noterno de Paiva, rua Figueiredo n. 2; 222 — Mercêdes Tacão Ulha, rua do Riachuelo n. 136; 223 — Oswaldo Francisco Gomes, rua Leoncio de Albuquerque n. 25; 224 — Helena Dorothéa Marques, rua da Saude; 225 — Alda Koch Camo de São Christovam n. 61; 226 — Joaquim de Arruda Junior, rua Malvino Reis n. 96; 227 — Faustino Benter da Costa, rua Moura numero 19; 228 — Waldemar Travassos, Piedade; 229 — Julietta B. Costa, Piedade; 230 — Cantídio Benter da Costa, rua Barbosa n. 11, Cascadura; 231 — João Algemirol B. da Costa, Piedade; 232 — Augusta M. de Araujo Cascadura; 233 — Odaléa Travassos, Piedade; Erradas, 76.

Chegadas depois do prazo 46.

— [] —

Um autor dramático está a escrever um drama intitulado: — «Os ladrões na America».

Pergunta-lhe um amigo:

— Quantos actos terá a peça?

— Ainda não sei... A materia é inesgotavel!

— (o) —

Paixão serodia

Miss Elisabeth White vivia em Bath, proximo de Londres, gozando o rendimento da sua fortuna.

Contava 84 annos, mas ainda amava! Na idade em que toda a gente se apresta para a jornada derradeira, Miss White sonhava com um noivo!

Efectivamente principiou a ser requestrada por um maganão qualquer, que lhe cubicava o dote, e esse amor enchia de contentamento a creatura.

Mas o maganão, não passava de um bruto, de maneiras réles. E isso desgostou profundamente Miss.

De facto era para arreliar, chegar aos oitenta e quatro annos, sem experimentar as delicias do casamento, e encontrar, ao cabo de tanto tempo, um machacado desgastado e pifio, sem linha, sem graça, sem maneiras.

Era de embatucar.

E Miss embatucou de tal maneira que se suicidou, precipitando-se de uma janella, deixando uma carta na qual explicava os motivos do seu desespero.

Pobre velha, ainda arrebitada aos 84 annos! Com certeza que ao chegar ao outro mundo, Santo Hylario devia recebê-la com uma tremenda gargalhada de troça...

— (*) —

A malicia ingleza:

O anglo é naturalmente sorumbático, ao contrario do francez, que é do meio-dia e portanto possui uma maravilhosa oquacidade. Apostava este, que faria fallar pelos sete cotovellos o subdito do Rei Eduardo.

— A Inglaterra é hoje a nação mais forte do mundo!

— Yes! respondeu o louro anglo.

— Os inglezes são na verdade bravos!

— Yes! tornou o outro.

— E amam extraordinariamente a elegancia, o bom gosto!

Yes! fez simplesmente o interlocutor do francez, que ainda disse:

— São essencialmente prudentes!

Yes!

Então o francez desesperado, rebeñtou:

— Oh! mas da prudencia á cobardia vae um passo!

O inglez, muito fleumatico:

— Yes! Pas de Calais!...

— Que vem a ser esse fio vermelho atado em volta do teu dedo minimo?

— Foi minha mulher que me poz este signal para que eu não esquecesse de deitar uma carta no Correio.

— E deitaste-a?

— Não; ella esqueceu-se de m'a dar.

Christo e a sua doutrina

Só a doutrina christã leva a divindade ao limbo para dizer aos humildes: surgi!

Os ultimos serão os primeiros!

Só a voz do Filho de Deus chama os soberbos da eminencia da sua vaidade para lhes dizer, apertando-lhes os párias:

Vede, e amae os nossos irmãos! e sabeis que no reino do céu os primeiros serão os ultimos.

Christo era humilde; raras vezes subia aos logares elevados; se tanto, do meio da encosta pré-gava para ser visto e ouvido. O meio da encosta é o centro modesto, mas honrado, proficuo e nobre da humanidade.

Dahi facilmente se chega com um dos braços ao cume, e com o outro ao fundo.

Sómente duas vezes o achamos no alto da montanha: a primeira foi quando Satanaz o quiz tentar; e que symbolisa eloquentemente que a grande tentação está nas grandes alturas; a segunda quando abraçado á sua Cruz niveladora, os algozes instrumentos de Deus, sem o imaginarem, o collocaram tão alto, que o mundo todo pudesse ver o "exemplo" que elles diziam da justiça dos homens, e que o era da misericordia de Deus.

Thomaz Ribeiro.

— (*) —

Uma reliquia:

Os jornaes de S. Petersburgo noticiam a chegada áquella cidade, procedente de Tiflis, de André Nicoelaevicht Schmidt. Tem esse homem 136 annos, pois nasceu a 5 de Setembro de 1772. O moderno Mathusalem é um raro specimen de perfeição physica: come e bebe com appetite, lê sem oculos, conserva lucidissimas todas as suas faculdades e caminha desembaraçadamente. Tendo entrado ao serviço militar aos 14 annos, reformou-se em 1854.

Alguem quiz pôr em duvida que Schmidt tivesse 136 annos. Consultados os archivos militares, lá se encontrou a data do nascimento—5 de Setembro de 1772. Não ha duvida, pois, a tal respeito.

Schmidt é o homem mais velho da Russia e com certeza do mundo inteiro.

TRES AMIGOS

Um homem tinha tres amigos: o seu dinheiro, sua mulher e as suas boas accões.

Estando proximo da morte, mandou chamar os tres para lhes dar o ultimo adeus.

Disse ao primeiro que se apresentou:

— Adeus, amigo, vou morrer.

O amigo lhe respondeu:

Adeus, quando estiveres morto, farei queimar um cirio pelo repouso de tua alma.

O segundo veiu e disse-lhe adeus, promettendo acompanhá-lo até ao cemiterio.

Finalmente chegou o terceiro.

— Eu morro! disse-lhe o moribundo — adeus!

— Adeus, não! — lhe respondeu o amigo — não me separarei de ti; se viveres, viverei; se morreres, te acompanharei.

O homem morreu; o dinheiro lhe deu um cirio, sua mulher o acompanhou até ao cemiterio, e as suas boas accões o acompanharam na vida e na morte.

Leão Tolstol.

— (*) —

O maior comboio do mundo

Uma das empresas ferro-viarias que exploram o districto de Londres, intitulada District Railway, attendendo á enorme affluencia de viajantes que accorriam

á sua linha, sobretudo á hora da sahida dos Bancos e de outras grandes officinas, estabeleceu a formação, ás 7 horas e meia da tarde, de um comboio, que é o mais comprido de quantos circulam no mundo.

E' electrico, mede 150 metros, é formado por nove enormes vagões e leva cinco motores tendo capacidade para 1.000 passageiros.

Depois de atravessar os bairros mais populosos de Londres, divide-se em dous, que seguem um atraz do outro, com dous minutos de intervallo.

— (*) —

GALERIA DE QUADROS SALVA

Dizem de New-York que no decurso de uma violenta trovoadá, a residencia de verão de Mr. George Elkins, na Pennsylvania, foi attigida por um raio e completamente destruida por um incendio.

Expondo varias vezes os criados a vida, conseguiram retirar e pôr ao abrigo do fogo uma collecção de quadros e outros objectos de arte, avaliados em 900 contos.

Os estragos causados pelo incendio são calculados em 140 contos.

A familia Elkins estava ausente.

AUTOMOVEL PARA TERRENOS INVIO

Fizeram se recentemente notaveis experiencias de uma nova machina inventada por Mr. David Roberts, engenheiro inglez.

Este invento propõe-se a proporcionar um meio conveniente de transportar material de guerra, minerio ou outros artigos pesados por terrenos montanhosos ou pantanosos, onde ainda não penetrou o camião de ferro.

O caracteristico essencial da nova invenção consiste em uma cadeia sem fim que cerca as rodas.

Com um motor de 35 cavallos, o automovel realizou espantosas facanhas atravez de uma região asperrima e rebocou com facilidade um carro carregado com cinco toneladas por solos alagadiços.

A firma a que pertence o inventor já construiu uma machina deste systema para o Ministerio da Guerra britannico.

Em virtude do seu aspecto extranho, os soldados alcuñharam-na logo de «lagarta n. 1».

PAPEL METALLICO

Para combater a humidade que reina nas casas de Calcuttá, sobretudo durante a estação das chuvas, quando a agua escorre das paredes dos quartos dos mais protegidos, um architecto teve a idéa de revestir as paredes com papel impermeavel, fabricado com pó de cobre e de uma espessura tenuissima. Essa composição trapea que as paredes requemam.

A revista de onde reproduzimos esta noticia dá, a proposito a seguinte, que consta do boletim da ultima sessão da Royal Society:

O Professor Thomaz Turner apresentou aos seus sábios collegas amostras de folhas de ouro, prata e de cobre, tornadas transparentes por um processo muito simples. Submettida a uma temperatura de 250 grãos c., uma folha de prata adquire uma translucidez que assume a transparencia perfeita quando o calor é elevado a 400 grãos. A folha de cobre, assim tratada, cõa uma luz de um verde brilhante, podendo ver-se através de uma folha de ouro que foi submettida a uma temperatura de 550 grãos.

E' provavel, segundo o Professor Turner, que se fabriquem dentro em pouco tempo vidraças de ouro e prata para as luxuosas residencias do Novo Mundo.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XI — N. 431

DOMINGO, 16 DE AGOSTO

Numero: 300 réis

O JOGO



— Então o chefe de policia continúa na grande *pescaria* ?...

— *Pescaria* de arraia miuda! Quizera vel-o lançar o grande arrastão!... mas qual, a *canôa* não comporta grande *peso*.

Ourivasaria **"CHRISTOFLE"**

Uma Só e Unica Qualidade

A MelhorPara obtela e tambem
EXIJA-SE esta Marcao Nome **"CHRISTOFLE"**
sobre cada peça.**ESTOMAGO**

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-tina, á

81 Rua da Uruguayana 81**PREÇO 1\$500**Exposição internacio-
nal de Milão — 1906Premiada com meda-
lha de ouro**ACABARAM-SE**

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE**LU DO DR. EDUARDO FRANÇA****PREÇO****3\$000****GO****REMEDIO SEM GORDURA**

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinea, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

LI NA

Depositarlos no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.**Rua de S. Pedro 90****NA EUROPA:****CARLO ERBA****MILÃO**

CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacáde **Eugenio Marques Hollanda**

MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositarlos geracs: **ARAUJO FREITAS & C.****Rua dos Ourives 114**

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: **BARUEL & C**Vidros e meios
vidrosConhecida desde
1861EVITAR AS
IMITAÇÕESApprovada
na Europa e
no Rio da
Prata.Premiada
com medalhas
de ouro de 1.
classe pelas
exposições:
Fluminense
em 1879, Aca-
demia de Pa-
ris de 1881,
Allema de
1882, Ber-
lin de 1886,
Universal de
Paris de 1889
e pela do
Rio da Prata
com o**A SAUDE DA MULHER****E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO**

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiole e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaç do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

EU ERA ASSIM**CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM**Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Pectoral de Alcatrão e Jatohy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.**CONSEGUI FICAR ASSIM****Completamente curado e bonito****VIDRO 2\$000****MARCA REGISTRADA****DEPOSITARIOS****GODOY FERNANDES & PAIVA****74 Rua de S. Pedro 74****XAROPE****DE ANBICO COMPOSTO**Cura rapida e efficaç das
tosses, constipações, coque-
luches, bronchites, asthma
e influenza.O mais poderoso medicamento pa-
ra combater todas as molestias do
peito. Prepara-se na pharmacia Bra-
gantina.**Rua Uruguayana n. 81**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

ELIXIR MASTRUÇOO mais poderoso medicamento presente-
mente descoberto no Brasil.

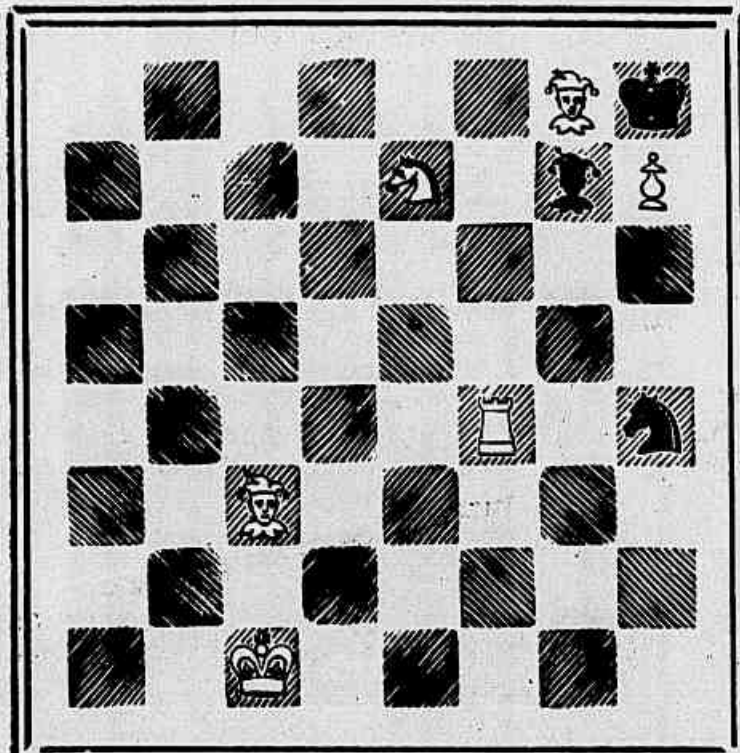
A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tonico poderoso, de gosto agradável, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. — **Godoy Fernandes & Paiva**, rua S. Pedro 74.

XADREZ

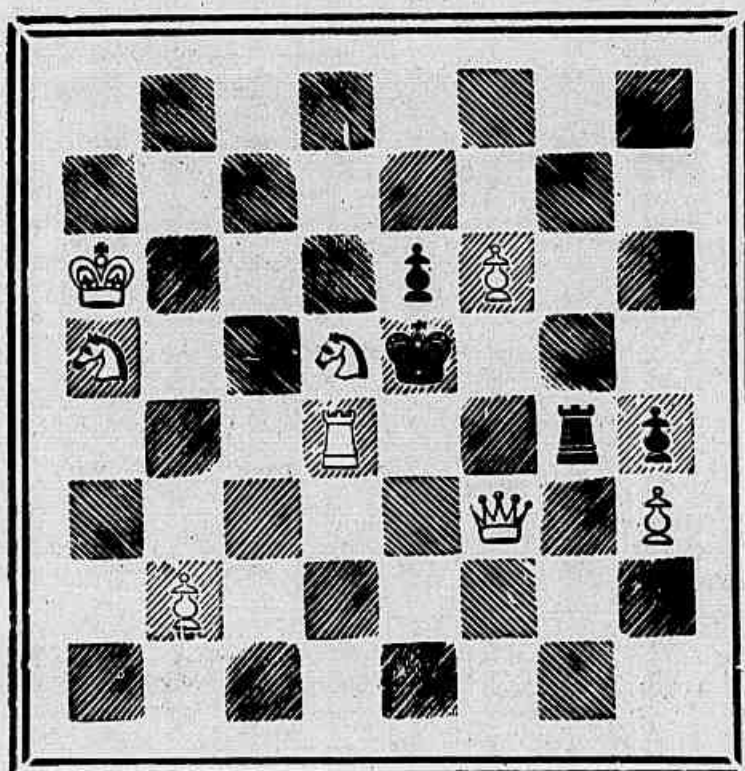
PROBLEMA N. 702 — Dr. J. E. Macedo Soares
(S. Paulo)

Pretas (3)



Branças (6) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 703 — Ascheoung
Pretas (4)



Branças (8) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 692 — Erasmo Junior.
1 D 3 T (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 693 — Erasmo Junior.
1 B 4 B (inicial) 6 variantes.

O problema n. 694 será oportunamente de novo publicado com a correção de que carece, visto a primeira versão apresentar dupla solução.

Problemas 692 e 693 resolvidos pelos Srs.: Felton, Zut, Julio Barreiros, Omega, Caissano, Numa (Macahé), A. de Oliveira, Selin Habad, D. Albret, V. N. Fox, Smart (Friburgo), Boos, Curioso, Maringo, Salvio e M. Salema.

Partida n. 273 — Gambito do Rei recusado.

Branças (A. Guest)	Pretas (G. Freeman)
1 P 4 R	P 4 R
2 P 4 B R	B 4 B
3 C 3 B R	P 3 D
4 B 4 B	C 3 B R
5 P 3 D	B 3 R
6 B 3 C	C 3 B D
7 C 3 B D	P 4 T D
8 D 2 R	Roque
9 P x P	P x P
10 B 5 C	P 3 T
11 B 4 T	B x B
12 P T x B	B 2 R
13 Roque	C 5 D
14 C x C	D x C x
15 R 1 T	P 3 B
16 T 5 B	D 3 D
17 T D 1 B R	C 2 D
18 B 3 C	P 3 B
19 D 4 C	T 2 B
20 T 5 T	R 2 T
21 B 1 R	P 3 C
22 P 3 T	P 4 T
23 T B	Abandonam.

Deve ser substituído por cavaleiro preto o rei preto collocado a 7 B R no problema n. 700 na secção passada.

CORRESPONDENCIA

Omega. — Vamos examinar o seu problema enviado, sobre o qual fallaremos na proxima secção.

Dr. J. E. Macedo Soares (S. Paulo) — Comquanto simples, o seu problema está muito bem organizado.

Pelo que nos diz em sua delicada missiva de 1 do corrente, vemos com prazer que o movimento enxadrista em S. Paulo continua sempre animado graças á louvável perseverança com que os amadores dessa capital cultivam esse passatempo.

No Rio de Janeiro o xadrez está atravessando uma crise de marasmo, como de vez em quando já se tem observado.

O facto de não se ter ainda annuciado o torneio do Club dos Diarios deve ser o motivo do sensível retrahimento de muitos dos melhores jogadores nesses ultimos mezes.

Para compensar porém, temos a salientar com satisfação a formação de um novo nucleo de amadores nos salões do Club Medico, onde acaba de realizar-se um interessante torneio de partidas do qual já demos noticias.

Esse torneio que está ainda dependente de uma partida para a conclusão completa, foi ganho pelo Sr. Dr. Tude Neiva, um amator novel, porém, de esperançoso futuro.

Registraremos sempre com o maior agrado o recebimento de sua prestimosa correspondencia.

Helbas.

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sábados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraí 9.

Sabbado, 22 do corrente

Grande e extraordinaria Loteria Federal

181 — 2ª

100:000\$000

Por 6\$300

Grande e Extraordinaria Loteria do NATAL

173 — 2ª

SABBADO 19 DE DEZEMBRO

500:000\$000

Por 31\$500

Desde já aceitamos pedidos e encomendas desta loteria cujos bilhetes serão expostos á venda em 16 de Agosto.

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrível ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

O melhor xarope contra
COQUELUCHÉ e BRONCHITE.
Cura qualquer tosse em 24 horas.

BROMIL

VIDRO 2\$000

Laboratório em
Porto Alegre
DAUT & FREITAS
Deposito Geral no
Rio de Janeiro
DROGARIA PACHECO
Rua dos Andradas 59

Pasta e Xarope
de
NAFÉ
DELANGRENIER
contra
Tosse, Defluxo
Bronchite

19, rue des Sts-Pères, Paris, e Pharmacias

DO JORNAL DO BRASIL

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

DA REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 30\$, por semestre, 16\$000.
Para o exterior por anno 60\$000.

Por anno, 15\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

Quem quer ter um Cinematographo na propria casa?

IMAGENS PERFEITAS — VISTAS FIXAS.

PREÇOS BARATÍSSIMOS.

Uma CRIANÇA pode divertir uma familia

Não e preciso electricidade!

Sem o menor perigo!

Peçam apenas o **"IKONOGRAPH"**

Tres tamanhos differentes

EXPERIENCIAS ANTES DA ENTREGA.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

United States Manufacturers and South American Trading Co.

R. GONÇALVES DIAS

54, 2º andar.

Rio de Janeiro

